

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	86
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	666.318
Preferenciais	0
Total	666.318
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.744
Preferenciais	0
Total	3.744

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2018	Dividendo	09/05/2018	Ordinária		0,00296

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.638.103	2.569.934
1.01	Ativo Circulante	285.819	308.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	184.685	221.462
1.01.03	Contas a Receber	72.396	54.353
1.01.03.01	Clientes	72.396	54.353
1.01.04	Estoques	19.110	19.313
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.772	6.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.772	6.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.856	6.547
1.01.08.03	Outros	7.856	6.547
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	1.998
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	88	2
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.768	4.547
1.02	Ativo Não Circulante	2.352.284	2.261.731
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	303.725	281.608
1.02.01.07	Tributos Diferidos	32.451	21.955
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.451	21.955
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	271.274	259.653
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	253.915	243.090
1.02.01.10.04	Outros Ativos	17.359	16.563
1.02.02	Investimentos	374.109	355.873
1.02.02.01	Participações Societárias	374.109	355.873
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	374.109	355.873
1.02.03	Imobilizado	81.939	83.569
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	69.177	70.433
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.762	13.136
1.02.04	Intangível	1.592.511	1.540.681
1.02.04.01	Intangíveis	1.592.511	1.540.681
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.502.598	1.451.299
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	89.913	89.382

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.638.103	2.569.934
2.01	Passivo Circulante	224.560	287.569
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.070	26.853
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.980	3.211
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.090	23.642
2.01.02	Fornecedores	31.552	29.059
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.470	28.797
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	82	262
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.131	5.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.196	3.751
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.196	3.751
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6	10
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.929	1.433
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	94.723	165.480
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	94.723	105.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94.131	104.279
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	592	1.703
2.01.04.02	Debêntures	0	59.498
2.01.05	Outras Obrigações	60.084	60.983
2.01.05.02	Outros	60.084	60.983
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	13
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	60.025	60.811
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.077.107	951.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.011	59.946
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.011	59.946
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	90.011	59.946
2.02.02	Outras Obrigações	954.184	859.231
2.02.02.02	Outros	954.184	859.231
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	32.097	28.895
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	46.153	42.634
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	860.913	772.681
2.02.04	Provisões	32.912	32.368
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.912	32.368
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.005	10.276
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.969	19.935
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.404	1.206
2.02.04.01.05	Provisões Outras	534	951
2.03	Patrimônio Líquido	1.336.436	1.330.820
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	80.825	78.015
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	63.039	59.713
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.111	-595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	193.268	189.682
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	152.894
2.03.04.11	Recompra de ações	-12.096	-17.644
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-10	-14
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-780	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.634	-8.634

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.091	405.326	123.167	387.025
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-112.567	-324.543	-101.997	-321.281
3.03	Resultado Bruto	37.524	80.783	21.170	65.744
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.310	-51.775	-7.890	-52.906
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.236	-31.320	-10.624	-30.182
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.447	-49.810	-9.621	-48.730
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-1.736	-5.209
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-14.575	-47.195	-7.885	-43.521
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.583	5.897	6.611	11.186
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-121	-357	-190	-553
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.911	23.815	5.934	15.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.214	29.008	13.280	12.838
3.06	Resultado Financeiro	-13.443	-40.284	-16.119	-50.574
3.06.01	Receitas Financeiras	2.824	9.854	3.460	9.433
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.267	-50.138	-19.579	-60.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.771	-11.276	-2.839	-37.736
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-629	10.496	1.811	13.989
3.08.02	Diferido	-629	10.496	1.811	13.989
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.142	-780	-1.028	-23.747
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.142	-780	-1.028	-23.747
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01380	-0,00118	-0,00156	-0,03595
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01364	-0,00116	-0,00154	-0,03548

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	9.142	-780	-1.028	-23.747
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.142	-780	-1.028	-23.747

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.164	12.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	103.265	91.696
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-11.276	-37.736
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	3.326	2.227
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-23.815	-15.373
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	135	579
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	69.671	72.671
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	2.153	8.975
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	10.359	9.671
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	6.862	5.181
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	-226	-569
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	3.202	2.378
6.01.01.19	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	7.508	7.877
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	35.366	35.815
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.268	-31.061
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-25.551	-15.362
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	203	610
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	4.756	-11.841
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-10.825	-6.933
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.017	2.775
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.493	-9.190
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	5.217	5.694
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	937	-1.247
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	3.519	4.433
6.01.03	Outros	-64.833	-48.447
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-6.318	-6.811
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-58.515	-41.636
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.473	75.668
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-9.216	-4.306
6.02.02	Alienação de Imobilizado	237	1.043
6.02.03	Aumento de Intangível	-71	-113
6.02.04	Aumento (Redução) de Investimentos em Controladas	-415	72.010
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	7.992	7.034
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.468	-5.610
6.03.01	Empréstimos Tomados	20.000	159.455
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-58.989	-135.500
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.066	0
6.03.04	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	5.036	2.271
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	-20	-2.681
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-14.429	-29.155
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.777	82.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.462	113.406
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	184.685	195.652

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.810	3.586	0	0	6.396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.326	0	0	0	3.326
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-780	0	-780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-780	0	-780
5.07	Saldos Finais	1.071.757	80.825	193.268	-780	-8.634	1.336.436

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	680	1.622	2.186	0	0	4.488
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.217	0	0	0	2.217
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	680	0	2.186	0	0	2.866
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-595	0	0	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.747	0	-23.747
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.747	0	-23.747
5.07	Saldos Finais	1.071.757	76.555	195.003	-23.747	-2.232	1.317.336

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	458.921	435.550
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	460.532	432.241
7.01.02	Outras Receitas	5.897	11.186
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.508	-7.877
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-163.173	-149.651
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-91.719	-79.174
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.097	-69.924
7.02.04	Outros	-357	-553
7.03	Valor Adicionado Bruto	295.748	285.899
7.04	Retenções	-69.671	-72.671
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.671	-72.671
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	226.077	213.228
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.669	24.806
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.815	15.373
7.06.02	Receitas Financeiras	9.854	9.433
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	259.746	238.034
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	259.746	238.034
7.08.01	Pessoal	159.911	169.863
7.08.01.01	Remuneração Direta	119.556	126.499
7.08.01.02	Benefícios	32.032	31.108
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.323	12.256
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.883	30.110
7.08.02.01	Federais	28.556	16.981
7.08.02.02	Estaduais	67	144
7.08.02.03	Municipais	20.260	12.985
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.732	61.808
7.08.03.01	Juros	50.138	60.007
7.08.03.02	Aluguéis	1.594	1.801
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-780	-23.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-780	-23.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.854.053	2.764.690
1.01	Ativo Circulante	412.337	403.414
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	247.699	270.731
1.01.03	Contas a Receber	129.242	96.252
1.01.03.01	Clientes	129.242	96.252
1.01.04	Estoques	22.612	22.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.227	7.832
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.227	7.832
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.557	5.862
1.01.08.03	Outros	10.557	5.862
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	215	2
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	10.342	5.860
1.02	Ativo Não Circulante	2.441.716	2.361.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	338.460	317.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	52.938	43.873
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.938	43.873
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	285.522	273.141
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	262.220	250.808
1.02.01.10.04	Precatórios a Receber	5.398	5.236
1.02.01.10.05	Outros Ativos	17.904	17.097
1.02.03	Imobilizado	215.118	197.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	173.392	181.500
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	41.726	15.735
1.02.04	Intangível	1.888.138	1.847.027
1.02.04.01	Intangíveis	1.888.138	1.847.027
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.758.500	1.717.898
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	129.638	129.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.854.053	2.764.690
2.01	Passivo Circulante	285.175	342.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.570	34.452
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.627	4.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.943	29.547
2.01.02	Fornecedores	61.957	59.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.846	59.283
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	111	304
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.848	10.219
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.123	6.990
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.938	701
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.185	6.289
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	455	429
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.270	2.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.645	172.042
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.645	112.544
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	95.384	106.020
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.261	6.524
2.01.04.02	Debêntures	0	59.498
2.01.05	Outras Obrigações	65.155	66.027
2.01.05.02	Outros	65.155	66.027
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	99
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	65.096	65.769
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.232.442	1.091.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	108.129	61.056
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	108.129	61.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	92.126	60.345
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.003	711
2.02.02	Outras Obrigações	1.075.002	982.481
2.02.02.02	Outros	1.075.002	982.481
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	37.668	33.879
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	46.153	42.634
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	970.761	885.710
2.02.02.02.11	Outros Passivos	5.399	5.237
2.02.03	Tributos Diferidos	9.982	10.244
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.982	10.244
2.02.04	Provisões	39.329	37.762
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.329	37.762
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.746	12.868
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.621	22.708
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.410	1.212
2.02.04.01.05	Provisões Outras	552	974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.336.436	1.330.820

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	80.825	78.015
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	63.039	59.713
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.111	-595
2.03.04	Reservas de Lucros	193.268	189.682
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	152.894
2.03.04.11	Recompra de ações	-12.096	-17.644
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-10	-14
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-780	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.634	-8.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	255.655	699.980	207.329	613.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-176.032	-510.792	-160.183	-487.739
3.03	Resultado Bruto	79.623	189.188	47.146	125.352
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.706	-142.221	-31.641	-108.740
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.113	-89.708	-25.891	-61.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.307	-59.212	-12.369	-59.622
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-1.736	-5.209
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-18.435	-56.597	-10.633	-54.413
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.937	7.286	6.841	13.529
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-223	-587	-222	-749
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.917	46.967	15.505	16.612
3.06	Resultado Financeiro	-14.972	-45.764	-15.738	-48.235
3.06.01	Receitas Financeiras	5.134	14.967	5.636	17.961
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.106	-60.731	-21.374	-66.196
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.945	1.203	-233	-31.623
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.803	-1.983	-795	7.876
3.08.01	Corrente	-5.062	-11.310	-2.646	-8.550
3.08.02	Diferido	-741	9.327	1.851	16.426
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.142	-780	-1.028	-23.747
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.142	-780	-1.028	-23.747
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.142	-780	-1.028	-23.747
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01380	-0,00118	-0,00156	-0,03595
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01364	-0,00116	-0,00154	-0,03548

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.142	-780	-1.028	-23.747
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.142	-780	-1.028	-23.747
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.142	-780	-1.028	-23.747

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.070	59.608
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	176.058	148.017
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	1.203	-31.623
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	3.360	1.275
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	92.746	100.897
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	8.559	6.071
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	3.326	2.217
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-240	-233
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	2.153	8.975
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	10.657	10.123
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	3.789	2.977
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	10.816	8.064
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	39.689	39.274
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.378	-23.512
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-43.806	-21.768
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	125	487
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	5.605	-9.190
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-11.412	-6.853
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-5.451	2.649
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.370	-778
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	9.118	8.640
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	2.392	-833
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	162	73
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	3.519	4.433
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	-372
6.01.03	Outros	-83.610	-64.897
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-10.073	-8.234
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-6.992	-7.436
6.01.03.04	Pagamentos sobre obrigações com poder concedente	-66.545	-49.227
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.772	-3.957
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-40.424	-4.887
6.02.02	Alienação de Imobilizado	305	1.043
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-147	-113
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	494	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.330	-15.880
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	5.036	2.271
6.03.02	Empréstimos Tomados	41.178	159.455
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-67.295	-144.025
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.066	0
6.03.06	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-35	-3.861
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-15.148	-29.720
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.032	39.771
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	270.731	192.557

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	247.699	232.328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.810	3.586	0	0	6.396	0	6.396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.326	0	0	0	3.326	0	3.326
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966	0	-1.966
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-780	0	-780	0	-780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-780	0	-780	0	-780
5.07	Saldos Finais	1.071.757	80.825	193.268	-780	-8.634	1.336.436	0	1.336.436

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595	0	1.336.595
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595	0	1.336.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	680	1.622	2.186	0	0	4.488	0	4.488
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.217	0	0	0	2.217	0	2.217
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	680	0	2.186	0	0	2.866	0	2.866
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-595	0	0	0	-595	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.747	0	-23.747	0	-23.747
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.747	0	-23.747	0	-23.747
5.07	Saldos Finais	1.071.757	76.555	195.003	-23.747	-2.232	1.317.336	0	1.317.336

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	803.746	702.283
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	807.276	696.818
7.01.02	Outras Receitas	7.286	13.529
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.816	-8.064
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-313.398	-261.223
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-154.133	-127.938
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158.678	-132.536
7.02.04	Outros	-587	-749
7.03	Valor Adicionado Bruto	490.348	441.060
7.04	Retenções	-92.746	-100.897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-92.746	-100.897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	397.602	340.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.967	17.961
7.06.02	Receitas Financeiras	14.967	17.961
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	412.569	358.124
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	412.569	358.124
7.08.01	Pessoal	222.817	228.677
7.08.01.01	Remuneração Direta	161.615	165.026
7.08.01.02	Benefícios	49.405	47.644
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.797	16.007
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117.595	78.281
7.08.02.01	Federais	78.153	51.836
7.08.02.02	Estaduais	4.879	4.954
7.08.02.03	Municipais	34.563	21.491
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.937	74.913
7.08.03.01	Juros	60.731	66.196
7.08.03.02	Aluguéis	12.206	8.717
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-780	-23.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-780	-23.747

Comentário do Desempenho

Os documentos do 3T18 contemplam a nova metodologia contábil adotada para o arrendamento dos terminais portuários da Companhia, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA 5. Com isso a Companhia passa a reconhecer os contratos de arrendamentos de áreas portuárias como ativos intangíveis tendo como contrapartida o valor presente das parcelas no passivo, "Obrigações com poder concedente". Adicionalmente, o valor de arrendamento, anteriormente reconhecido em Custo dos Serviços Prestados, deixa de ser reconhecido nesta rubrica. Como consequência, passamos a ter um incremento nas Despesas de Amortização do Intangível e Despesa Financeira, impactando diretamente o EBITDA e o Resultado do Exercício. Os detalhes da nova metodologia, bem como as alterações contábeis realizadas, estão devidamente discriminados na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras (ITR) da Companhia.

INDICADORES OPERACIONAIS

Consolidado

UNIDADES	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	288.798	238.559	21,1%	808.076	719.791	12,3%
Contêineres Cheios	226.448	193.447	17,1%	623.187	572.208	8,9%
Contêineres Vazios	62.350	45.112	38,2%	184.889	147.583	25,3%
Operações de cais - carga geral (ton)	39.527	26.867	47,1%	122.815	50.990	140,9%
Operações de armazenagem	33.454	29.774	12,4%	88.328	92.361	-4,4%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	14.691	12.673	15,9%	40.745	32.017	27,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	56.118	74.080	-24,2%	208.480	219.499	-5,0%
Exportação	41.055	70.617	-41,9%	177.138	208.645	-15,1%
Importação	15.063	3.463	335,0%	31.342	10.854	188,8%

Terminais Portuários

UNIDADES	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	241.892	204.699	18,2%	686.129	636.245	7,8%
Contêineres Cheios	199.386	174.513	14,3%	552.956	524.993	5,3%
Contêineres Vazios	42.506	30.186	40,8%	133.173	111.252	19,7%
Carga Geral (ton)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	19.991	12.579	58,9%	48.512	27.703	75,1%
Contêineres Cheios	13.573	7.230	87,7%	30.182	16.100	87,5%
Contêineres Vazios	6.418	5.349	20,0%	18.330	11.603	58,0%
Carga Geral (ton)	39.460	26.867	46,9%	121.847	50.860	139,6%
Tecon Vila do Conde	26.915	21.281	26,5%	73.435	55.843	31,5%
Contêineres Cheios	13.489	11.704	15,3%	40.049	31.115	28,7%
Contêineres Vazios	13.426	9.577	40,2%	33.386	24.728	35,0%
Carga Geral (ton)	67	-	-	968	130	644,6%

O **Tecon Santos** movimentou 241.892 contêineres no 3T18, aumento de 18,2% em relação ao 3T17. Com o volume movimentado no trimestre, a utilização anualizada da capacidade do Tecon Santos (2 milhões de TEU ao ano – *twenty foot equivalent unit* - unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) em 9M18 foi de 72%, com o terminal alcançando

Comentário do Desempenho

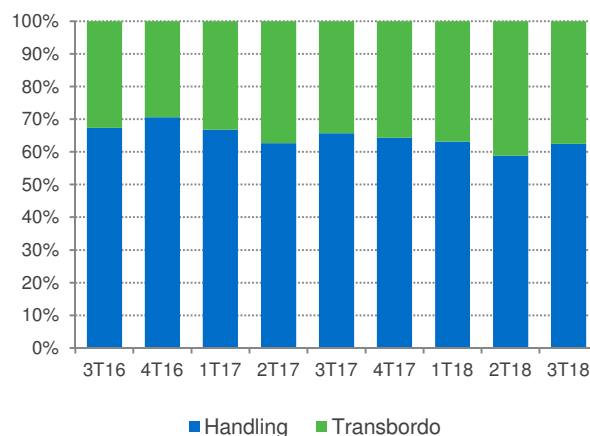
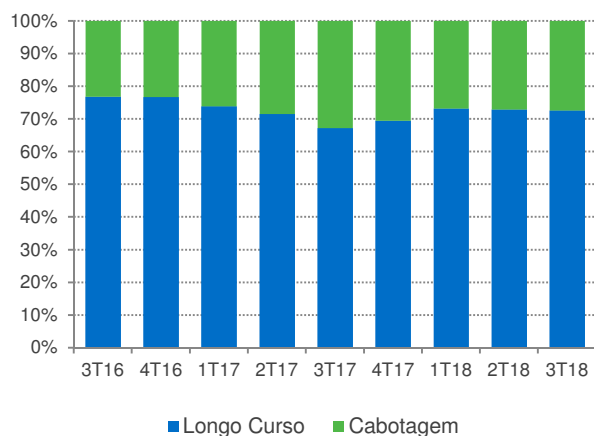
35,0% de participação de mercado no Porto de Santos no 3T18 (vs. 30,3% no 3T17 e 36,6% no 2T18). A recuperação do *market share* em 2018 reflete, principalmente, o *ramp-up* do serviço asiático da PIL, iniciado em fevereiro de 2018, e o crescimento das operações de cabotagem, que passaram a operar navios maiores.

No 3T18, o volume da movimentação de contêineres cheios do Tecon Santos apresentou crescimento de 14,3% ano-contra-ano, segunda expansão consecutiva desde o término do serviço ESA, em abril de 2017. A movimentação de contêineres cheios de importação em Santos cresceu 8,0%, para 49.346 unidades.

O Tecon Imbituba movimentou 19.991 contêineres no 3T18, 58,9% acima do volume do 3T17. A movimentação de contêineres de longo curso, representada pelo serviço asiático ASAS, correspondeu a 38,3% do volume do terminal no 3T18, comparado a 23,7% no 3T17. As operações de cabotagem corresponderam a 61,7% do total movimentado no terminal (76,3% no 3T17).

No Tecon Vila do Conde, o volume de contêineres movimentados cresceu 26,5% no 3T18, atingindo 26.915 unidades. As operações de longo curso representaram 65,1% do volume total (72,3% no 3T17) e tiveram crescimento de 13,8%. As exportações cresceram 12,3% sobre o ano anterior, movimento alavancado pela safra de pimenta-do-reino e açaí, bem como pelas exportações de minério, principalmente manganês. Outro destaque foi o crescimento de 59,6% no volume da cabotagem, favorecida pela instituição da tabela de fretes no país, o que estimulou a migração das cargas do transporte rodoviário para o marítimo. O volume de cabotagem representou 34,9% do total movimentado no 3T18 (27,7% no 3T17). Em julho, começamos a operar o novo guindaste MHC, adquirido como parte do projeto de renovação do Tecon Vila do Conde, elevando a produtividade de cais. Ao longo do 3T18, houve também a implantação do SAV (Sistema de Agendamento de Veículos), adequando e otimizando o fluxo de recebimento de contêineres, cuja melhor distribuição ao longo da semana aumenta a previsibilidade nas operações e a organização do pátio. Em setembro, o Tecon Vila do Conde alcançou recorde histórico de movimentação, com um volume de 10.602 contêineres.

O volume consolidado dos três terminais no 3T18 apresentou alta de 21,1%. Nas operações de longo curso, que representaram 72,5% do total movimentado no 3T18, o volume de contêineres de importação apresentou crescimento de 5,2% e o de exportação subiu 30,0% em relação ao 3T17. As operações de cabotagem cresceram 1,4% e representaram 27,5% do volume total movimentado (32,8% no 3T17). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) responderam por 37,5% do total movimentado (vs. 34,3% no 3T17 e 41,1% no 2T18), com crescimento de 32,4%, fruto principalmente da sinergia entre as operações da Maersk e Hamburg Sud no Tecon Santos. Quanto ao mix de contêineres cheio-vazio, o volume de cheios correspondeu a 78,4% do total movimentado no 3T18 (vs. 81,1% no 3T17 e 76,3% no 2T18). O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e handling vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



Comentário do Desempenho

O volume total de contêineres armazenados nos três terminais cresceu 12,4% no 3T18, positivamente influenciado pela melhora do mix de contêineres movimentados, em decorrência do aumento do volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. O índice de retenção de contêineres cheios de importação se manteve praticamente estável em relação ao 3T17 e ao trimestre anterior, em aproximadamente 58%. O dwell time (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos registrado no 3T18 (14,1 dias) se manteve praticamente no mesmo patamar do 2T18 (14,3 dias), quando houve significativa alta devido à paralisação dos caminhoneiros em maio (vs. 11,8 dias aferidos no 3T17).

Logística

O volume de contêineres armazenados da Santos Brasil Logística aumentou 15,9% no 3T18, acompanhando o crescimento do volume de importação de contêineres do Tecon Santos. Como consequência, houve aumento na utilização das capacidades dos CLIA's (Centro Logístico Industrial Aduaneiro). No CLIA Guarujá, um dos destaques foi o início de uma operação de estufagem de algodão, com potencial de aumentar os volumes iniciais. Outro destaque foi uma operação de embarque de colheitadeiras, serviço logístico que possui margens maiores devido à sua sofisticação operacional, diversificando a armazenagem tradicional de carga. Os agentes de carga e NVOCCs⁽¹⁾ continuaram tendo uma importante representatividade nas operações de armazenagem da Logística no trimestre.

Terminal de Veículos

O TEV movimentou 56.118 veículos no 3T18, volume 24,2% inferior ao 3T17, reflexo principalmente do arrefecimento das exportações para a Argentina. Entretanto, houve melhora no mix, com as importações de veículos crescendo 335,0% e respondendo por 26,8% do total movimentado no 3T18 (vs. 4,7% no 3T17). Adicionalmente, a movimentação de veículos pesados subiu para 10,7% do volume total no 3T18 (vs. 8,7% no 3T17 e 7,1% no 2T18). O dwell time (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) foi de 7,1 dias no 3T18 (vs. 5,8 dias no 3T17), em razão do maior volume de importações. No trimestre, houve também o desembarque de veículos transportados por cabotagem a partir do Porto de Pecém, um serviço inédito no TEV.

(1) NVOCC (non-vessel operating common carrier): empresas consolidadoras de carga que não possuem navios próprios e que compram espaço nos navios dos armadores para embarcar a carga de seus clientes;

Comentário do Desempenho**RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS****RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS**

R\$ milhões	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	205,3	162,5	26,3%	549,9	505,5	8,8%
Operações de cais	108,6	91,6	18,6%	299,3	278,3	7,5%
Operações de armazenagem	96,7	70,9	36,4%	250,6	227,2	10,3%
LOGÍSTICA	83,5	67,0	24,6%	229,6	165,5	38,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	19,7	15,4	27,9%	54,7	46,2	18,4%
Eliminações	-4,2	-3,8	10,5%	-11,7	-10,1	15,8%
Consolidado	304,3	241,2	26,2%	822,5	707,2	16,3%

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	176,6	142,4	24,0%	477,3	446,6	6,9%
Operações de cais	95,9	83,8	14,4%	267,5	254,1	5,3%
Operações de armazenagem	80,7	58,6	37,7%	209,8	192,5	9,0%
LOGÍSTICA	67,4	54,8	23,0%	187,5	135,1	38,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	15,5	13,6	14,0%	45,8	40,5	13,1%
Eliminações	-3,8	-3,4	11,8%	-10,6	-9,1	16,5%
Consolidado	255,7	207,4	23,3%	700,0	613,1	14,2%

Terminais Portuários

A receita líquida das operações de cais cresceu 14,4%, alcançando R\$95,9 milhões no 3T18. A receita líquida de armazenagem foi 37,7% maior, reflexo do crescimento de volume, melhor mix exportação/importação e aumento do dwell time. A receita líquida média por contêiner das operações de armazenagem cresceu 21,3% para R\$2.890, também contribuindo para a expansão da receita líquida. O faturamento líquido do Tecon Santos subiu 21,0% no 3T18 e respondeu por 80,3% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 82,3% no 3T17). A receita líquida do Tecon Imbituba cresceu 39,2% no 3T18, com destaque tanto para os maiores volumes de cabotagem, quanto de longo curso. O faturamento líquido do Tecon Vila do Conde teve alta de 37,9% no 3T18, em linha com o aumento na movimentação de contêineres.

Logística

A receita líquida da Logística cresceu 23,0% no 3T18, impulsionada pelo setor automotivo (caminhões), químico (importação de defensivos agrícolas), e pela continuidade da política de renegociação de contratos. Mesmo com a normalização das atividades logísticas e de transporte rodoviário no país, após a paralisação dos motoristas de caminhão em maio, o dwell time se manteve elevado no 3T18, provável resultado da decisão, por parte de importadores, de postergar a nacionalização das cargas em função da volatilidade do câmbio no período. A receita líquida média por contêiner da Logística no 3T18 subiu 6,1%. O ticket médio continuou aumentando também devido à diversificação dos serviços prestados, com o crescimento de serviços logísticos de maiores margens, voltados à gestão da cadeia de suprimentos dos clientes.

Terminal de Veículos

Apesar da queda do volume movimentado, o faturamento líquido do TEV subiu 14,0% no 3T18, explicado pelos aumentos dos volumes de importação, elevando o tempo médio de permanência dos veículos armazenados no TEV, e de veículos pesados, que possuem margens melhores. Como consequência, a receita média por veículo movimentado cresceu 50,5% no 3T18.

Comentário do Desempenho

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS⁽¹⁾

R\$ milhões	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	34,6	26,3	31,6%	95,1	83,5	13,9%
Custos com pessoal	49,7	47,9	3,8%	144,1	149,5	-3,6%
Depreciação e amortização	23,0	24,9	-7,6%	69,0	74,1	-6,9%
Outros custos	19,3	16,6	16,3%	59,5	54,6	9,0%
Total	126,6	115,7	9,4%	367,6	361,7	1,6%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	19,2	15,4	24,7%	49,5	35,9	37,9%
Custos com pessoal	13,0	11,5	13,0%	39,0	35,7	9,2%
Depreciação e amortização	3,2	3,4	-5,9%	9,9	10,4	-4,8%
Outros custos	8,9	7,5	18,7%	25,1	23,3	7,7%
Total	44,2	37,8	16,9%	123,5	105,3	17,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	4,0	5,0	-20,0%	15,0	15,0	0,0%
Depreciação e amortização	3,7	3,7	0,0%	11,1	10,9	1,8%
Outros custos	1,4	1,3	7,7%	4,2	4,0	5,0%
Total	9,1	10,0	-9,0%	30,3	29,9	1,3%
Eliminações	-3,8	-3,4	11,8%	-10,6	-9,1	16,5%
Consolidado	176,0	160,1	9,9%	510,8	487,8	4,7%

(1) Em decorrência da nova metodologia que alterou o tratamento contábil dos arrendamentos dos terminais portuários e do TEV, a rubrica "Custos com Arrendamento e Infraestrutura" deixou de existir. As despesas com arrendamento passaram a incorrer na conta de Resultado Financeiro na Demonstração de Resultados.

Terminais Portuários

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado (ex-D&A) caiu 5,0% no 3T18 para R\$321. Os custos com movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis), essencialmente variáveis, aumentaram em linha com os volumes de movimentação nos terminais. As exceções foram a taxa portuária cobrada pela Codesp no Porto de Santos, reajustada em 16,76%, e os maiores gastos com combustíveis, devido ao aumento do diesel, frete e energia elétrica. Como consequência, o custo variável por contêiner movimentado/armazenado subiu 9,5% para R\$107 (vs. R\$98 no 3T17). Os custos com pessoal cresceram 3,8% no 3T18 em decorrência de gastos com indenizações trabalhistas. A comparação de "outros custos" é distorcida pela reversão de provisão de processos trabalhistas ocorrida no 3T17.

Logística

Os custos com movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis) cresceram em linha com o aumento no volume de armazenagem da Logística, com a maior parcela de fretes de terceiros, captação de contêineres e custos de transporte próprio (manutenção, peças, serviço de escolta etc). Os custos com pessoal aumentaram com pagamentos de horas extras e indenizações trabalhistas, itens não recorrentes. Em outros custos, a alta se deveu, principalmente, a maiores gastos com manutenção geral.

Terminal de Veículos

O custo médio (ex-D&A) por veículo foi de R\$96 no 3T18, 13,1% superior ao verificado no 3T17 (R\$85). Assim como no Tecon Santos, houve também, no custo variável do TEV, o impacto do reajuste na taxa portuária cobrada pela Codesp no Porto de Santos. O custo variável maior também é devido ao perfil da carga transportada, no caso, o maior volume de veículos pesados.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	12,6	10,8	16,7%	34,3	30,9	11,0%
Gerais, administrativas e outras	4,1	-3,9	205,1%	16,4	8,3	97,6%
Depreciação e amortização	-	0,1	-100,0%	-	0,2	-100,0%
Total	16,7	7,0	138,6%	50,7	39,4	28,7%
LOGÍSTICA						
Vendas	19,7	14,9	32,2%	53,6	30,5	75,7%
Gerais, administrativas e outras	2,4	1,7	41,2%	5,7	5,0	14,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	22,1	16,6	33,1%	59,3	35,5	67,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,8	0,2	300,0%	1,8	0,7	157,1%
Gerais, administrativas e outras	0,1	0,1	0,0%	0,4	0,3	33,3%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	0,9	0,3	200,0%	2,2	1,0	120,0%
CORPORATIVO						
Gerais e administrativas	9,1	6,0	51,7%	27,3	27,6	-1,1%
Depreciação e amortização	0,9	1,8	-50,0%	2,7	5,4	-50,0%
Total	10,0	7,8	28,2%	30,0	33,0	-9,1%
Consolidado	49,7	31,7	56,8%	142,2	108,9	30,6%

Terminais Portuários

As despesas com vendas subiram no trimestre devido ao aumento do volume, consequentemente elevando o pagamento de comissões de vendas, e do crescimento da provisão para devedores duvidosos. Nas despesas gerais, administrativas e outras, a alta ocorreu principalmente devido ao efeito positivo, no 3T17, da reversão de recolhimento de tributos referentes ao FUNDAF (Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização), que não se repetiu no 3T18.

Logística

O aumento das despesas com vendas no 3T18 foi decorrência do maior volume de armazenagem, ocasionando crescimento no pagamento de comissões aos agentes de carga. Nas despesas gerais, administrativas e outras, o aumento foi reflexo, principalmente, de maiores gastos com pessoal, oriundos de pagamento de indenizações trabalhistas.

Terminal de Veículos

As despesas operacionais do TEV no 3T18 cresceram em relação ao 3T17 devido ao maior volume movimentado de veículos pesados e cargas fracionadas de projeto, que geram pagamento de comissões.

Corporativo

Houve, no 3T18, maiores despesas gerais de natureza administrativa, ao passo que, no 3T17, foram revertidas provisões jurídicas tributárias, que ocasionaram ganho não recorrente, reduzindo, portanto, as despesas daquele trimestre em 2017.

Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T18 Realizado	3T18 Pró-forma	Margem pró-forma*	3T17 Realizado	3T17 Pró-forma	Margem pró-forma*	% Var.
Terminais Portuários	56,3	37,8	21,4%	44,6	26,6	18,7%	42,1%
Logística	4,3	4,3	6,4%	3,9	3,9	7,1%	10,3%
Terminal de Veículos	9,2	7,0	45,1%	6,9	4,7	34,6%	48,9%
Corporativo	-9,1	-9,1	-	-6,0	-6,0	-	51,7%
Consolidado	60,7	40,0	15,7%	49,4	29,0	14,0%	37,9%
<i>Itens não recorrentes</i>	5,9	5,9	-	-11,7	-11,7	-	-
Consolidado recorrente	66,6	45,9	18,0%	37,7	17,3	8,3%	165,3%

R\$ milhões	9M18 Realizado	9M18 Pró-forma	Margem pró-forma*	9M17 Realizado	9M17 Pró-forma	Margem pró-forma*	% Var.
Terminais Portuários	128,0	73,2	15,3%	119,8	66,0	14,8%	10,9%
Logística	14,6	14,6	7,8%	4,7	4,7	3,5%	210,6%
Terminal de Veículos	24,5	17,8	38,7%	20,6	13,9	34,3%	28,1%
Corporativo	-27,3	-27,3	-	-27,6	-27,6	-	-1,1%
Consolidado	139,8	78,3	11,2%	117,5	57,0	9,3%	37,4%
<i>Itens não recorrentes</i>	17,2	17,2	-	-2,5	-2,5	-	-
Consolidado recorrente	157,0	95,5	13,6%	115,0	54,5	8,9%	75,2%

* A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

Com a nova metodologia contábil adotada para o arrendamento dos terminais portuários desde o 1T18, a Demonstração de Resultados sofreu alterações devido à mudança no tratamento do arrendamento, de operacional (*off-balance*) para financeiro. Como consequência, o EBITDA dos terminais portuários deixou de refletir as despesas com arrendamento pagas à autoridade portuária, representadas anteriormente pela rubrica “Custos de Arrendamento e Infraestrutura”. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA pró-forma”, que soma a despesa de arrendamento ao EBITDA reportado. O EBITDA pró-forma equivale, portanto, ao EBITDA calculado no método anterior.

O EBITDA pró-forma no 3T18 somou R\$40,0 milhões, com margem de 15,7%. No trimestre, incorremos em itens extraordinários no montante de R\$5,9 milhões, referentes a custos e despesas com indenizações trabalhistas no total de R\$7,9 milhões, oriundos da readequação da estrutura organizacional da Companhia, e reversão de processos trabalhistas que geraram ganho não recorrente de R\$2,0 milhões. Excluindo os efeitos extraordinários, o EBITDA pró-forma recorrente do 3T18 foi de R\$45,9 milhões, com margem de 18,0%.

Terminais Portuários

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento de Terminais Portuários foi de R\$42,2 milhões no 3T18, com margem de 23,9%. O Tecon Santos foi, novamente, o destaque no crescimento anual do EBITDA no trimestre, resultado da melhora do mix de importação, alavancando a receita de armazenagem de pátio, combinado com aumento de volume e maior dwell time. O Tecon Vila do Conde também apresentou crescimento no EBITDA, fruto do aumento de volume, melhorias com a renovação de equipamentos e mudanças na gestão operacional, que elevaram a capacidade dinâmica do terminal.

Logística

O EBITDA recorrente da Logística somou R\$5,5 milhões no 3T18, com margem de 8,1%. A diversificação de serviços logísticos, a manutenção do índice de retenção de contêineres importados desembarcados no Tecon Santos em nível elevado, bem como o aumento do volume de armazenagem no 3T18, contribuíram para que a operação da Logística continuasse no processo de recuperação de margens operacionais. Além do crescimento de receita, houve continuidade da reestruturação de custos da Logística.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$7,0 milhões no 3T18, com margem de 45,1%. Embora o volume movimentado de veículos tenha caído 24,2% no 3T18, impactado pela queda nas exportações para a Argentina, houve significativa melhora no mix de importação e de veículos pesados, serviços que possuem margens maiores. Tais fatores permitiram que o EBITDA do TEV subisse tanto em relação ao 3T17 quanto ao trimestre anterior.

Corporativo

Representado pelas despesas corporativas, o EBITDA Corporativo recorrente somou R\$8,8 milhões negativos no 3T18.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var.%
EBITDA	60,7	49,4	22,9%	139,8	117,5	19,0%
Depreciação e Amortização	30,8	33,9	-9,1%	92,7	100,9	-8,1%
EBIT	29,9	15,5	92,9%	47,0	16,6	183,1%
Resultado Financeiro	-15,0	-15,7	4,5%	-45,8	-48,2	5,0%
IRPJ / CSLL	-5,8	-0,8	625,0%	-2,0	7,9	-125,3%
Lucro Líquido	9,1	-1,0	1010,0%	-0,8	-23,7	96,6%

No 3T18, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$9,1 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$1,0 milhão no 3T17. Como consequência da nova metodologia contábil, adotada a partir do 1T18, houve incremento nas despesas de amortização do ativo intangível, impactando diretamente o resultado do exercício.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2018	30/09/2017	Var. %
Curto Prazo	Nacional	95,4	116,1	-17,8%
	Estrangeira	5,3	6,5	-18,5%
Longo Prazo	Nacional	92,1	110,6	-16,7%
	Estrangeira	16,0	1,3	1130,8%
Endividamento Total		208,8	234,5	-11,0%
Disponibilidades		247,7	232,3	6,6%
Dívida Líquida		-38,9	2,1	-1952,4%
Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*		-0,37 x	0,03 x	

* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 3T18 com caixa líquido de R\$38,9 milhões e índice de alavancagem negativo de 0,37 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses, tendo amortizado R\$35,1 milhões (principal + juros) no trimestre. Em agosto, foi liquidada a última parcela referente às debêntures emitidas pela Companhia em agosto de 2015.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.09.2018	31.12.2017
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 07 de novembro de 2018.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, reapresentadas em 18 de junho de 2018.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No período findo em 30 de setembro de 2018, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Com exceção as novas normas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme segue:

IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros

A norma apresenta mudanças na classificação e mensuração, principalmente na mensuração de perda de valor recuperável e contabilização de hedge:

(i) Sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, as seguintes categorias são apresentadas: valor justo por meio do resultado, valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. Estas devem ser definidas de acordo com a característica e finalidade do instrumento financeiro.

(ii) Em relação à perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) a nova norma traz um novo conceito de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo de perdas incorridas.

(iii) Já para as modificações em *hedge accounting*, a norma introduz um novo modelo e um melhor alinhamento com a gestão de risco das empresas, permitindo melhores estratégias para proteção.

A Companhia e suas controladas não apuraram qualquer impacto significativo em seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do IFRS 9 / CPC 48. Os ativos e passivos classificados como “Empréstimos e recebíveis” foram agora classificados como “Custo amortizado”.

Em razão das perdas com títulos incobráveis não serem relevantes na Companhia e suas controladoras e não constataram eventuais riscos com nossos clientes, não tiveram impactos significativos decorrente nesse novo critério de provisionamento.

Notas Explicativas

Atualmente a Companhia e suas controladas não possuem qualquer operação com derivativos e nem qualquer estratégia de proteção classificada como *hedge accounting*. Neste sentido não há qualquer impacto decorrente da adoção da IFRS 9 / CPC 48.

IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes

A norma traz o princípio de que a entidade deve reconhecer receitas à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas, operacionalizado por um modelo de 5 passos para reconhecimento e mensuração: (1) Identificação de contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação de obrigação de desempenho prevista nos contratos; e (5) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade atender uma obrigação de desempenho.

A Companhia e suas controladas, como prestadores de serviços, identificaram que os seus critérios de reconhecimento e mensuração das receitas de contrato com clientes seguem as disposições da norma nova. Suas receitas já são reconhecidas à medida que a Companhia e suas controladas atendem suas obrigações de desempenho. Do mesmo modo, as receitas com contratos com clientes já são igualmente mensuradas pelo preço da transação.

Por essa razão, o reconhecimento e a mensuração das receitas de contratos com clientes não sofreram alterações significativas. Assim, os resultados da Companhia e suas controladas não apresentaram impactos relevantes na adoção da norma.

5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em atendimento ao Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA-5 da CVM, a Companhia reapresentou as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e os saldos de 1º de janeiro de 2016.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2017:

a) Demonstrações do resultado e resultado abrangente

30 de setembro de 2017	Impactos					
	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Custo dos serviços prestados	(348.673)	27.392	(321.281)	(518.014)	30.275	(487.739)
Equivalência patrimonial	15.753	(380)	15.373	-	-	-
Despesas financeiras	(24.192)	(35.815)	(60.007)	(26.922)	(39.274)	(66.196)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11.125	2.864	13.989	13.366	3.060	16.426
Outros	<u>328.179</u>	-	<u>328.179</u>	<u>513.762</u>	-	<u>513.762</u>
Lucro líquido	<u>(17.808)</u>	<u>(5.939)</u>	<u>(23.747)</u>	<u>(17.808)</u>	<u>(5.939)</u>	<u>(23.747)</u>
Resultado abrangente	<u>(17.808)</u>	<u>(5.939)</u>	<u>(23.747)</u>	<u>(17.808)</u>	<u>(5.939)</u>	<u>(23.747)</u>

Notas Explicativas**b) Demonstrações dos fluxos de caixa****30 de setembro de 2017**

	Impactos					
	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.933)	(8.803)	(37.736)	(22.624)	(8.999)	(31.623)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	47.127	25.544	72.671	70.645	30.252	100.897
Equivalência patrimonial	(15.753)	380	(15.373)	-	-	-
Juros sobre obrigações com poder concedente	-	35.815	35.815	-	39.274	39.274
Outros	<u>36.319</u>	<u>-</u>	<u>36.319</u>	<u>39.469</u>	<u>-</u>	<u>39.469</u>
	<u>38.760</u>	<u>52.936</u>	<u>91.696</u>	<u>87.490</u>	<u>60.527</u>	<u>148.017</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
Fornecedores	2.110	(11.300)	(9.190)	10.522	(11.300)	(778)
Outros	<u>(21.871)</u>	<u>-</u>	<u>(21.871)</u>	<u>(22.734)</u>	<u>-</u>	<u>(22.734)</u>
	<u>18.999</u>	<u>41.636</u>	<u>60.635</u>	<u>75.278</u>	<u>49.227</u>	<u>124.505</u>
Pagamentos obrigações com poder concedente	-	(41.636)	(41.636)	-	(49.227)	(49.227)
Outros ajustes para reconciliar o lucro	<u>(6.811)</u>	<u>-</u>	<u>(6.811)</u>	<u>(15.670)</u>	<u>-</u>	<u>(15.670)</u>
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	12.188	-	12.188	59.608	-	59.608
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimento	75.668	-	75.668	(3.957)	-	(3.957)
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de financiamento	<u>(5.610)</u>	<u>-</u>	<u>(5.610)</u>	<u>(15.880)</u>	<u>-</u>	<u>(15.880)</u>
	<u>82.246</u>	<u>-</u>	<u>82.246</u>	<u>39.771</u>	<u>-</u>	<u>39.771</u>
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA REPRESENTADO POR						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	113.406	-	113.406	192.557	-	192.557
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>195.652</u>	<u>-</u>	<u>195.652</u>	<u>232.328</u>	<u>-</u>	<u>232.328</u>
	<u>82.246</u>	<u>-</u>	<u>82.246</u>	<u>39.771</u>	<u>-</u>	<u>39.771</u>

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Dividendos a receber – controladora**

	30.09.2018	31.12.2017 Reapresentado*
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	1.998
Total	<u>-</u>	<u>1.998</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.357	354	2.862	2.695
Serviços administrativos compartilhados (II)	152	-	152	-
Contas correntes (III)	<u>817</u>	<u>765</u>	<u>817</u>	<u>765</u>
	<u>2.326</u>	<u>1.119</u>	<u>3.831</u>	<u>3.460</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	1.505	2.341	2.862	2.695
Serviços administrativos compartilhados (II)	-	-	152	-
Contas correntes (III)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>817</u>	<u>765</u>
	<u>1.505</u>	<u>2.341</u>	<u>3.831</u>	<u>3.460</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 6.c);
- (II) Referem-se à notas de débito de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas;
- (III) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2018, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$431 (R\$364 em 30 de setembro de 2017), referente a 1.843 contêineres movimentados (1.961 contêineres em 30 de setembro de 2017); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$1.772 (R\$129 em 30 de setembro de 2017), referente a 9.300 contêineres (704 contêineres em 30 de setembro de 2017); e (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$3, referente a 5 contêineres. Desses serviços estavam em aberto, em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$1.357.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$9.461 (R\$9.552 em 30 de setembro de 2017), referente a 11.333 contêineres (12.481 contêineres em 30 de setembro de 2017); e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$1 (R\$5 em 30 de setembro de 2017), referente a 42 contêineres (182 contêineres em 30 de setembro de 2017). Desses serviços estavam em aberto, em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$1.505.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período, ao Tecon Vila do Conde, serviço de transporte rodoviário no montante de R\$30.

Notas Explicativas

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora		Controladora	
	30.09.2018		30.09.2017	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.311	9.703	1.180	10.290
Outros benefícios	-	412	-	434
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	-	3.326	-	2.385
Total	<u>1.311</u>	<u>13.441</u>	<u>1.180</u>	<u>13.109</u>

	Consolidado		Consolidado	
	30.09.2018		30.09.2017	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.328	10.121	1.196	10.709
Outros benefícios	-	412	-	434
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	-	3.326	-	2.387
Total	<u>1.328</u>	<u>13.859</u>	<u>1.196</u>	<u>13.530</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,25% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2018, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$37.897 (R\$37.701 em 30 de setembro de 2017), correspondentes a 5,41% e 6,15% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2018, apenas a filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV tinham provisionado o montante de R\$4.152 (R\$4.854 em 30 de setembro de 2017).

Notas Explicativas

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227;
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482;
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.453, equivalente a R\$16.072;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$3.156;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.261.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Caixa e saldo em bancos	25.024	27.463	28.029	29.093
Aplicações financeiras	<u>159.661</u>	<u>193.999</u>	<u>219.670</u>	<u>241.638</u>
Total	<u>184.685</u>	<u>221.462</u>	<u>247.699</u>	<u>270.731</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Controladora	
			30.09.2018	31.12.2017
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	97,77	Indeterminado	159.661	173.251
Letra de Arrendamento Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	-	<u>20.748</u>
Total			<u>159.661</u>	<u>193.999</u>

Notas Explicativas

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	30.09.2018	31.12.2017
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento (*)	97,58	Indeterminado	219.670	220.890
Letra de Arrendamento				
Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	-	20.748
Total			<u>219.670</u>	<u>241.638</u>

(*) Fundo não exclusivo

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2018 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017
No País	85.084	66.232
Partes relacionadas (nota explicativa nº 6.b))	1.509	354
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(14.197)</u>	<u>(12.233)</u>
Total	<u>72.396</u>	<u>54.353</u>

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
No País	147.701	110.195
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(18.459)</u>	<u>(13.943)</u>
Total	<u>129.242</u>	<u>96.252</u>

Em 30 de setembro de 2018, três clientes possuem saldo entre 4% e 6% cada um.

Em 30 de setembro de 2018, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$3.014 (R\$2.695 em 31 de dezembro de 2017), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme a nota explicativa nº 6.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Créditos a vencer	51.964	40.026
Créditos em atraso até 60 dias	15.960	11.079
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.472	3.248
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	4.057	2.494
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.084	2.366
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.056</u>	<u>7.373</u>
Total	<u>86.593</u>	<u>66.586</u>

	Consolidado	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Créditos a vencer	97.011	73.358
Créditos em atraso até 60 dias	26.024	18.639
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	6.207	4.255
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.022	2.827
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.345	2.763
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>9.092</u>	<u>8.353</u>
Total	<u>147.701</u>	<u>110.195</u>

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito de cada cliente.

Na comparação com 31 de dezembro de 2017, observa-se um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$1.964 na controladora e R\$4.516 no consolidado.

No período findo em 30 de setembro de 2018 foram baixados títulos diretamente ao resultado no montante de R\$5.544 na controladora e R\$6.300 no consolidado. O efeito total no resultado do período foi de R\$7.508 na controladora e R\$10.816 no consolidado.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Material de manutenção	17.830	18.001	20.800	20.907
Material administrativo	271	266	375	386
Material de segurança	210	209	394	407
Outros	<u>799</u>	<u>837</u>	<u>1.043</u>	<u>1.037</u>
	<u>19.110</u>	<u>19.313</u>	<u>22.612</u>	<u>22.737</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

Notas Explicativas**10. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO**

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.398</u>	<u>5.236</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.319</u>	<u>4.189</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2018 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de setembro de 2018, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.643	1.291
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	47	1.608
Crédito a recuperar - FUNDAF	-	3.612
Outros	<u>82</u>	<u>17</u>
Total do circulante	<u>1.772</u>	<u>6.528</u>
	Consolidado	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.706	1.617
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	48	1.608
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	700
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	-	3.612
Outros	<u>473</u>	<u>295</u>
Total do circulante	<u>2.227</u>	<u>7.832</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$1.706 (R\$1.617 em 31 de dezembro de 2017), referiam-se, basicamente, a aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$48 (R\$1.608 em 31 de dezembro de 2017), referiam-se, principalmente, a pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$700, referiam-se, principalmente, à controlada Terminal de Veículos/TEV, sendo decorrentes de crédito sobre a amortização do direito de exploração daquela Companhia. Em 30 de setembro de 2018 esse saldo havia sido integralmente compensado.

Os créditos consolidados de FUNDAP, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$3.612, referiam-se à Companhia, decorrentes de pagamentos efetuados no período de dezembro de 1997 a novembro de 2016, referente à inconstitucionalidade da cobrança junto aos terminais portuários, créditos essas que foram compensados integralmente durante o primeiro trimestre de 2018.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
		Reapresentado*
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	<u>374.109</u>	<u>355.873</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2017

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
			Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24	7	48.653	140.724	166.465	355.873
Aporte de capital	260	40	115	-	-	415
Equivalência patrimonial	(120)	(24)	13.812	3.042	7.105	23.815
Dividendos mínimos obrigatórios de exercício anterior	-	-	-	-	(5.994)	(5.994)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>164</u>	<u>23</u>	<u>62.580</u>	<u>143.766</u>	<u>167.576</u>	<u>374.109</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2016

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado) Reapresentado*	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A. Reapresentado*	Total Reapresentado*
Saldo em 31 de dezembro de 2016	58	8	11.704	144.298	237.633	393.701
Aporte (redução) de capital	160	30	100	-	(72.300)	(72.010)
Equivalência patrimonial	(194)	(31)	36.950	(3.331)	8.412	41.806
Dividendo complementar conforme AGO de 28 de abril de 2017	-	-	-	-	(5.275)	(5.275)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.998)	(1.998)
Programa de opção de ações	-	-	(12)	2	-	(10)
Passivo atuarial	-	-	(89)	(245)	(7)	(341)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>24</u>	<u>7</u>	<u>48.653</u>	<u>140.724</u>	<u>166.465</u>	<u>355.873</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2018

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.130	420	84.349	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	779.926	420.000	84.349.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	350.074	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(120)	(24)	13.812	3.042	7.105
Patrimônio líquido	164	23	62.580	143.766	167.576
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	164	23	62.580	143.766	167.576
Ativo circulante	158	23	45.337	54.948	29.883
Ativo não circulante	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>65.626</u>	<u>153.227</u>	<u>244.681</u>
Total do ativo	165	23	110.963	208.175	274.564
Passivo circulante	1	-	14.772	39.210	10.463
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.611</u>	<u>25.199</u>	<u>96.525</u>
Total do passivo	1	-	48.383	64.409	106.988
Receita líquida	-	-	71.938	187.499	45.837
(Prejuízo) lucro do exercício	(120)	(24)	13.812	3.042	7.105

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

	Controladora										
	Beneficiárias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga (*)	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	Total (*)
Taxa de depreciação (%)	9,4	9,1	-	20	-	10	10	20	1,7	10	
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	282	14.134	17.211	7.820	39.086	11.685	2.655	343	-	38	93.254
Movimentações											
Aquisições/transfêrências	5.570	-	(4.075)	677	857	-	63	1	1.955	-	5.048
Baixas	(445)	(30)	-	-	-	-	-	(13)	-	-	(488)
Reclassificações (***)	(5.571)	-	-	-	-	2	-	-	-	-	(5.569)
Depreciações	400	(2.893)	(3.117)	(3.117)	-	(2.297)	(583)	(148)	(28)	(10)	(8.676)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Saldos em 31 de dezembro de 2017											
Custo	2.056	56.698	13.136	39.048	39.943	26.947	9.431	2.518	1.955	251	191.983
Depreciação acumulada	(1.820)	(45.487)	-	(33.668)	-	(17.557)	(7.296)	(2.335)	(28)	(223)	(108.414)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Movimentações											
Aquisições/transfêrências	1.417	1	7.621	177	-	-	-	-	-	-	9.216
Baixas	-	-	(5)	-	-	-	1	(7)	-	-	(11)
Reclassificações (***)	(1.417)	4.321	(7.990)	400	-	(1)	-	1	(1)	1	(4.686)
Depreciações	(185)	(1.702)	-	(2.271)	-	(1.514)	(381)	(66)	(24)	(6)	(6.149)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	51	13.831	12.762	3.686	39.943	7.875	1.755	111	1.902	23	81.939
Saldos em 30 de setembro de 2018											
Custo	2.055	61.021	12.762	39.624	39.943	26.947	9.431	1.533	1.955	252	195.523
Depreciação acumulada	(2.004)	(47.190)	-	(35.938)	-	(19.072)	(7.676)	(1.422)	(53)	(229)	(113.584)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	51	13.831	12.762	3.686	39.943	7.875	1.755	111	1.902	23	81.939

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(***) Reclassificações para o intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado										
	Beneficiários em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga (*)	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	Total (*)
Taxa de depreciação (%)	7,4 - 9,4	9,1 - 15,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	10	
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	2.034	55.671	26.536	9.199	65.511	18.711	27.069	359	19.603	73	224.766
Movimentações											
Aquisições/transferências	11.027	199	(10.048)	768	858	84	2.282	1	1.955	5	7.131
Baixas	(445)	(30)	(558)	-	-	-	-	(13)	-	-	(1.046)
Reclassificações (***)	(8.645)	-	(195)	154	-	-	-	-	-	-	(8.686)
Depreciações	(271)	(11.302)	-	(3.926)	-	(3.999)	(4.702)	(160)	(535)	(35)	(24.930)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Saldos em 31 de dezembro de 2017											
Custo	9.680	140.457	15.735	47.871	66.369	43.881	57.351	2.734	27.135	636	411.849
Depreciação acumulada	(5.980)	(95.919)	-	(41.676)	-	(29.085)	(32.702)	(2.547)	(6.112)	(593)	(214.614)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Movimentações											
Aquisições/transferências	2.002	3.890	34.260	207	-	20	45	-	-	-	40.424
Baixas	-	(18)	(39)	-	-	-	(1)	(7)	-	-	(65)
Reclassificações (***)	(1.418)	4.301	(8.230)	401	(1)	17	-	1	-	-	(4.929)
Depreciações	(670)	(7.444)	-	(2.718)	-	(2.749)	(3.476)	(70)	(403)	(17)	(17.547)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	3.614	45.267	41.726	4.085	66.368	12.084	21.217	111	20.620	26	215.118
Saldos em 30 de setembro de 2018											
Custo	10.264	148.083	41.726	48.477	66.368	43.944	57.393	1.749	27.136	636	445.776
Depreciação acumulada	(6.650)	(102.816)	-	(44.392)	-	(31.860)	(36.176)	(1.638)	(6.516)	(610)	(230.658)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	3.614	45.267	41.726	4.085	66.368	12.084	21.217	111	20.620	26	215.118

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.
(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.
(***) Reclassificações para o intangível.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2018 foram de R\$494, com taxa média de juros de 3,02% a.a. e referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações. Em 31 de dezembro de 2017, não havia custos com empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de custo desses ativos foi de R\$12.361. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry - RTG*), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2018, tinha o valor contábil de R\$754.

Notas Explicativas

14. INTANGÍVEL

	Controladora									
	Vida útil definida					Outros intangíveis				
	Direito de exploração		Ágio nas aquisições		Softwares		Sistemas em desenvolvimento		Total (*)	
Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	TCG Imbituba (*)	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento			
Taxa de amortização (%)	5,1	4,6	4,6	3,1	9,5	4,4	20	-		
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	821.188	684.455	12.988	76.856	6.052	12.694	615	-	1.614.848	
Movimentações										
Aquisições/transferências	(16.736)	24.312	420	-	-	-	109	75	8.180	
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reclassificações (**)	4.492	887	190	-	-	-	-	-	5.569	
Amortizações	(36.475)	(43.547)	(875)	(2.486)	(3.343)	(829)	(361)	-	(87.916)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	
Saldos em 31 de dezembro de 2017										
Custo	1.453.708	962.055	19.168	321.264	37.760	18.983	22.113	75	2.835.126	
Amortização acumulada	(681.239)	(295.948)	(6.445)	(246.894)	(35.051)	(7.118)	(21.750)	-	(1.294.445)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	
Movimentações										
Aquisições/transferências	109.645	820	131	-	-	-	16	54	110.666	
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reclassificações (**)	1.418	-	-	(1)	-	-	223	3.046	4.686	
Amortizações	(26.865)	(33.178)	(672)	(1.864)	(129)	(621)	(193)	-	(63.522)	
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	856.667	633.749	12.182	72.505	2.580	11.244	409	3.175	1.592.511	
Saldos em 30 de setembro de 2018										
Custo	1.564.773	962.874	19.296	321.264	37.760	18.983	22.352	3.175	2.950.477	
Amortização acumulada	(708.106)	(329.125)	(7.114)	(248.759)	(35.180)	(7.739)	(21.943)	-	(1.357.966)	
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	856.667	633.749	12.182	72.505	2.580	11.244	409	3.175	1.592.511	

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

	Consolidado											
	Vida útil definida						Vida útil indefinida					
	Direito de exploração		Ágio nas aquisições		Outros intangíveis		Softwares		Sistemas em desenvolvimento		Ágio nas aquisições	
Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	TCG Imbituba (*)	Tecon Vila do Conde (*)	Terminal de Veículos/TEV (*)	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	Santos Brasil Logística (**)	Total	
Taxa de amortização (%)	5,1	4,6	4,6	12,9	4,2	3,1	4,4	20	-	-	-	
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	821.188	684.455	12.988	9.305	251.922	76.856	12.694	1.145	-	39.465	1.916.070	
Movimentações												
Aquisições/transferências	(16.736)	24.312	420	12.071	10.072	-	-	109	75	-	30.323	
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reclassificações (***)	4.492	887	192	-	3.074	-	-	41	-	-	8.686	
Amortizações	(36.475)	(43.547)	(877)	(5.322)	(14.523)	(2.486)	(829)	(649)	-	-	(108.052)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	11.865	646	75	39.465	1.847.027	
Saldos em 31 de dezembro de 2017												
Custo	1.453.708	962.055	19.168	48.785	351.296	321.264	18.983	31.038	75	47.576	3.291.708	
Amortização acumulada	(681.239)	(295.948)	(6.445)	(32.731)	(100.751)	(246.894)	(7.118)	(30.392)	-	(8.111)	(1.444.681)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	11.865	646	75	39.465	1.847.027	
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	11.865	646	75	39.465	1.847.027	
Movimentações												
Aquisições/transferências	109.645	820	131	1.246	(607)	-	-	16	130	-	111.381	
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reclassificações (***)	1.418	-	-	21	178	(2)	-	266	3.046	-	4.929	
Amortizações	(26.865)	(33.178)	(672)	(510)	(11.025)	(1.864)	(621)	(335)	-	-	(75.199)	
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	856.667	633.749	12.182	16.811	239.091	72.504	11.244	593	3.251	39.465	1.888.138	
Saldos em 30 de setembro de 2018												
Custo	1.564.773	962.874	19.296	56.987	350.868	321.263	18.983	31.320	3.251	47.576	3.414.952	
Amortização acumulada	(708.106)	(329.125)	(7.114)	(40.176)	(111.777)	(248.759)	(7.739)	(30.727)	-	(8.111)	(1.526.814)	
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2018	856.667	633.749	12.182	16.811	239.091	72.504	11.244	593	3.251	39.465	1.888.138	

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(***) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.09.2018	31.12.2017	
Moeda nacional:						
FINAME	4,00% a.a.	-	Mensal	32	130	R\$
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	211	267	R\$
CCE	1,83% a 1,85% a.a.	CDI	Semestral	81.928	64.052	R\$
NCE	1,85% a.a.	CDI	Semestral	<u>101.971</u>	<u>99.776</u>	R\$
				<u>184.142</u>	<u>164.225</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR +3,48% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>592</u>	<u>1.703</u>	US\$
				<u>592</u>	<u>1.703</u>	
Total				<u>184.734</u>	<u>165.928</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(94.723)	(105.982)	
Parcelas de longo prazo				90.011	59.946	

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.09.2018	31.12.2017	
Moeda nacional:						
FINAME	4,00% a 6,00% a.a.	-	Mensal	672	2.537	R\$
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	211	-	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	2.728	-	R\$
CCE	1,83% a 1,85% a.a.	CDI	Semestral	81.928	64.052	R\$
NCE	1,85% a.a.	CDI	Semestral	<u>101.971</u>	<u>99.776</u>	R\$
				<u>187.510</u>	<u>166.365</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 2,80% a 3,80% a.a.	Variação cambial	Semestral	1.643	4.661	US\$
FINIMP	EURIBOR +2,50% a 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>19.621</u>	<u>2.574</u>	€
				<u>21.264</u>	<u>7.235</u>	
Total				<u>208.774</u>	<u>173.600</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(100.645)	(112.544)	
Parcelas de longo prazo				108.129	61.056	

Em 14 de maio de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Safra alterando o vencimento da amortização de maio de 2018 para novembro de 2019, referente captação de R\$60.000, realizada em 12 de maio de 2017. Não houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI.

Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Notas Explicativas

Em 24 de setembro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco Safra referente à captação de R\$20.000 via CCE – Cédula de Crédito Bancário. Sobre o saldo devedor incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescida de sobretaxa de 1,85% a.a.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Saldo inicial	<u>165.928</u>	<u>70.471</u>	<u>173.600</u>	<u>87.351</u>
Captação	20.000	160.000	41.178	160.000
(-) Custo das captações	-	(514)	-	(514)
Valor líquido captado	20.000	159.486	41.178	159.486
Juros e custos apropriados	10.359	13.025	10.657	13.582
Juros capitalizados	-	-	494	-
Var. monetária e cambial	214	(158)	3.637	193
(-) Amortização da dívida	(1.489)	(58.804)	(9.795)	(68.304)
(-) Juros pagos	<u>(10.278)</u>	<u>(18.092)</u>	<u>(10.997)</u>	<u>(18.708)</u>
Saldo final	<u>184.734</u>	<u>165.928</u>	<u>208.774</u>	<u>173.600</u>

Os empréstimos e financiamentos da controlada Tecon Vila do Conde, possuem *covenants*, a ser apurado pela Companhia anualmente, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes o índice financeiro, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia, sendo a primeira apuração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINIMP	Abril/19	US\$/€	Equipamento objeto da transação (a)
CCE - Banco Safra	Novembro/19	R\$	Recebíveis limitado a 33,33% do saldo da dívida

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de setembro de 2018, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Notas Explicativas

	Controladora				
	2019	2020	2021	2022	Total
CCE	10.000	-	-	-	10.000
NCE	19.970	19.970	19.970	19.970	79.880
Finame	19	76	36	-	131
Total	<u>29.989</u>	<u>20.046</u>	<u>20.006</u>	<u>19.970</u>	<u>90.011</u>

	Consolidado						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
CCE	10.000	-	-	-	-	-	10.000
NCE	19.970	19.970	19.970	19.970	-	-	79.880
Finame	74	682	644	606	241	-	2.247
Finimp	-	3.556	3.556	3.556	3.556	1.778	16.002
Total	<u>30.044</u>	<u>24.208</u>	<u>24.170</u>	<u>24.132</u>	<u>3.797</u>	<u>1.778</u>	<u>108.129</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				30.09.2018	31.12.2017
Debêntures 2015:	2,40% a.a.	CDI	Semestral	-	<u>59.498</u>
(-) Parcelas de curto prazo				-	(59.498)

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Saldo inicial	<u>59.498</u>	<u>142.483</u>
Juros e custos apropriados	2.153	10.944
(-) Amortização da dívida	(57.500)	(77.500)
(-) Juros pagos	<u>(4.151)</u>	<u>(16.429)</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>59.498</u>

Em 29 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de nova captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. Com a operação liquidada em 28 de agosto de 2015, foram captados recursos no montante de R\$115.000, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 1,40% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão. Os recursos captados foram destinados para o reforço de capital de giro da Companhia.

Em 03 de agosto de 2018, foi realizada a última amortização da 3ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas**17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017
Provisão trabalhista (a)	19.969	19.935
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	11.005	10.276
Outros processos (d)	<u>1.938</u>	<u>2.157</u>
Total	<u>32.912</u>	<u>32.368</u>
	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Provisão trabalhista (a)	23.621	22.708
Provisão para processo FAP (b)	13.679	12.802
Outros processos (d)	<u>2.029</u>	<u>2.252</u>
Total	<u>39.329</u>	<u>37.762</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.577	2.953
Processo FAP (b)	5.397	5.240
Processo CADE - multa (c)	2.241	2.196
Processo CADE - faturamento TRA (c)	184.667	176.842
Outros processos (d)	1.246	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	<u>41.704</u>	<u>39.723</u>
Subtotal	<u>238.832</u>	<u>228.007</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>253.915</u>	<u>243.090</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.604	3.580
Processo FAP (b)	6.777	6.580
Processo CADE - multa (c)	2.241	2.196
Processo CADE - faturamento TRA (c)	184.667	176.842
Outros processos (d)	1.246	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	<u>47.602</u>	<u>45.474</u>
Subtotal	<u>247.137</u>	<u>235.725</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>262.220</u>	<u>250.808</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$19.969, para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.577 e 20 seguros garantindo o montante de R\$22.355; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$2.858, para os quais existem depósitos judiciais de R\$969; e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$794, para os quais existem depósitos judiciais de R\$58 e 3 seguros garantindo o montante de R\$3.018.
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.397, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.291 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$63 - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$26 - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística, ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A. e ao FAP de 2014 do Tecon Vila do Conde, visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$128.480 e R\$2.241, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$56.187. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$46.153 (R\$42.634 em 31 de dezembro de 2017), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “perda remota” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Notas Explicativas

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Atualmente o processo encontra-se conclusos para julgamento de admissibilidade dos recursos interpostos. Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão ainda não foi publicado.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.029, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada, no montante de R\$1.026; (ii) autos de infração da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, no montante de R\$189; (iii) auto de infração da Alfândega de Santos, no montante de R\$200; e (iv) outros processos, no montante de R\$614.

Notas Explicativas

- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.465 e R\$9.277, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.792; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$16.563; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.922. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.430 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.315; (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$820, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$218, e a bloqueios judiciais de R\$101; e (iii) controlada Terminal de Veículos/TEV, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$14.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica “Fornecedores”.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$530 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Outros Ativos”.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro 2017, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2018
Provisão trabalhista	19.935	-	(5.841)	5.875	19.969
Provisão FAP	10.276	729	-	-	11.005
Outros processos	<u>2.157</u>	<u>-</u>	<u>(477)</u>	<u>258</u>	<u>1.938</u>
Total	<u>32.368</u>	<u>729</u>	<u>(6.318)</u>	<u>6.133</u>	<u>32.912</u>

Notas Explicativas

	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2017
Provisão trabalhista	22.210	-	(8.790)	6.515	19.935
Provisão FAP	8.566	1.710	-	-	10.276
Outros processos	4.664	177	(58)	(2.626)	2.157
Total	<u>35.440</u>	<u>1.887</u>	<u>(8.848)</u>	<u>3.889</u>	<u>32.368</u>

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2018
Provisão trabalhista	22.708	-	(6.367)	7.280	23.621
Provisão FAP	12.802	877	-	-	13.679
Outros processos	2.252	-	(625)	402	2.029
Total	<u>37.762</u>	<u>877</u>	<u>(6.992)</u>	<u>7.682</u>	<u>39.329</u>

	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2017
Provisão trabalhista	25.754	-	(9.982)	6.936	22.708
Provisão FAP	10.695	2.107	-	-	12.802
Outros processos	4.922	243	(156)	(2.757)	2.252
Total	<u>41.371</u>	<u>2.350</u>	<u>(10.138)</u>	<u>4.179</u>	<u>37.762</u>

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$498.603, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2018, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	Saldo em 31.12.2017	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2018
Aduaneira	15.576	-	-	15.576
Cível	23.672	7.343	(348)	30.667
Trabalhista	53.219	8.886	(8.454)	53.651
Tributária	370.612	43.282	(23.595)	390.299
Outras	6.700	1.364	346	8.410
Total	<u>469.779</u>	<u>60.875</u>	<u>(32.051)</u>	<u>498.603</u>

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. A contingência está classificada no quadro anterior como de natureza tributária. Segundo o referido auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência da decisão da Delegacia da Receita Federal (1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP) no sentido de julgar parcialmente procedente as impugnações apresentadas, com a redução da multa de ofício aplicada para 75%. Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de Recurso de Ofício relativamente à redução da multa (de 150% para 75%).

A Companhia e a sua controlada Numeral 80 efetuaram interposição de Recursos Voluntários no prazo regulamentar, sendo que ao recurso da controlada Numeral 80, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao Recurso de Ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) opôs embargos de declaração, que foram julgados em 11 de abril de 2017, tendo sido acolhidos sem efeitos infringentes, apenas para esclarecer que o Recurso Voluntário da Companhia (responsável solidária) foi julgado prejudicado, uma vez que restou cancelada toda a exigência pelas razões do Recurso Voluntário do devedor principal (Numeral 80).

No dia 12 de junho de 2017, a PGFN interpôs Recurso Especial à Câmara Superior do CARF, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, sendo apresentadas pela Companhia e Numeral 80 as contrarrazões. Por sua vez, a Companhia, requereu nas contrarrazões que, caso haja o reestabelecimento da autuação fiscal, que os autos sejam remetidos à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, para análise dos argumentos referentes à impossibilidade da imputação de responsabilidade solidária à Companhia.

Em 05 de abril de 2018, a Câmara Superior do CARF deu provimento ao Recurso Especial interposto pela PGFN, reestabelecendo a glosa das despesas de amortização fiscal do ágio. Por outro lado, foi reconhecido na decisão o cancelamento definitivo da multa qualificada de 150%, tendo em vista que esta matéria não foi objeto do Recurso Especial da PGFN. Neste contexto, o valor da penalidade objeto do auto de infração reduziu de R\$334.495 para R\$260.001 (valores de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Além disso, a Câmara Superior do CARF determinou que o processo seja remetido à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF para análise dos argumentos expostos no Recurso Voluntário interposto pela Numeral 80 e pela Companhia, que deixaram de ser analisados na sessão de 14 de setembro de 2016, em razão do provimento integral do Recurso Voluntário da controlada Numeral 80.

Em 25 de julho de 2018, a decisão da Câmara Superior do CARF foi formalizada e publicada.

O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

18. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora				Saldo contábil 30.09.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos					
Parcelas fixas					
Tecon Santos	426.621	24.236	109.645	(28.326)	532.176
Tecon Imbituba	<u>36.491</u>	<u>1.196</u>	<u>100</u>	<u>(2.543)</u>	<u>35.244</u>
	<u>463.112</u>	<u>25.432</u>	<u>109.745</u>	<u>(30.869)</u>	<u>567.420</u>
Parcelas variáveis					
Tecon Imbituba	364.370	9.762	719	(27.324)	347.527
TCG Imbituba	<u>6.010</u>	<u>172</u>	<u>131</u>	<u>(322)</u>	<u>5.991</u>
	<u>370.380</u>	<u>9.934</u>	<u>850</u>	<u>(27.646)</u>	<u>353.518</u>
Obrigações com poder concedente	<u>833.492</u>	<u>35.366</u>	<u>110.595</u>	<u>(58.515)</u>	<u>920.938</u>
(-) Curto prazo	(60.811)				(60.025)
Longo prazo	772.681				860.913

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.09.2018
Contratos					
Parcelas fixas					
Tecon Santos	426.621	24.236	109.645	(28.326)	532.176
Tecon Imbituba	36.491	1.196	100	(2.543)	35.244
Tecon Vila do Conde	5.916	525	1.246	(676)	7.011
Terminal de Veículos/TEV	<u>47.545</u>	<u>1.490</u>	<u>(275)</u>	<u>(3.033)</u>	<u>45.727</u>
	<u>516.573</u>	<u>27.447</u>	<u>110.716</u>	<u>(34.578)</u>	<u>620.158</u>
Parcelas variáveis					
Tecon Imbituba	364.370	9.762	719	(27.324)	347.527
TCG Imbituba	6.010	172	131	(322)	5.991
Tecon Vila do Conde	7.038	507	-	(654)	6.891
Terminal de Veículos/TEV	<u>57.488</u>	<u>1.801</u>	<u>(332)</u>	<u>(3.667)</u>	<u>55.290</u>
	<u>434.906</u>	<u>12.242</u>	<u>518</u>	<u>(31.967)</u>	<u>415.699</u>
Obrigações com poder concedente	<u>951.479</u>	<u>39.689</u>	<u>111.234</u>	<u>(66.545)</u>	<u>1.035.857</u>
(-) Curto prazo	(65.769)				(65.096)
Longo prazo	885.710				970.761

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Em 30 de setembro de 2018, a compromisso com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2019	2020	2021	2022 - término do contrato	Total
Tecon Santos	2.272	9.231	9.474	502.241	523.218
Tecon Imbituba	4.760	19.365	19.925	288.551	332.601
TCG Imbituba	<u>78</u>	<u>319</u>	<u>329</u>	<u>4.368</u>	<u>5.094</u>
	<u>7.110</u>	<u>28.915</u>	<u>29.728</u>	<u>795.160</u>	<u>860.913</u>
	Consolidado				
	2019	2020	2021	2022 - término do contrato	Total
Tecon Santos	2.272	9.231	9.474	502.241	523.218
Tecon Imbituba	4.760	19.365	19.925	288.551	332.601
TCG Imbituba	78	319	329	4.368	5.094
Tecon Vila do Conde	115	485	535	12.337	13.472
Terminal de Veículos/TEV	<u>1.179</u>	<u>4.796</u>	<u>4.933</u>	<u>85.468</u>	<u>96.376</u>
	<u>8.404</u>	<u>34.196</u>	<u>35.196</u>	<u>892.965</u>	<u>970.761</u>

Notas Explicativas

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2018 a Abril/2019
Tecon Imbituba	Julho/2018 a Julho/2019
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2018 a Julho/2019

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2018 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M/INPC:

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	36,53	-	-
Tecon Santos (b)	18,19	-	-
Tecon Imbituba (c)	90,48	-	-
TCG Imbituba (d)	-	2,92	-
TCG Imbituba (e)	-	6,47	-
TCG Imbituba (f)	-	3,90	-
Tecon Vila do Conde (g)	18,78	-	-
Tecon Vila do Conde (h)	3,76	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	-	1,88	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	17,95

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.

Notas Explicativas

- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

19. ARRENDAMENTO OPERACIONAL – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centro de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no período findo em 30 de setembro de 2018, geraram despesas no montante de R\$5.225 (R\$5.166 em 30 de setembro de 2017).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.09.2018	31.12.2017
Existentes no início do exercício	666.317.880	666.086.554
Opção de ações exercidas durante o exercício	-	231.326
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>666.317.880</u>	<u>666.317.880</u>

Do total de ações, 660.825.495 encontravam-se em circulação (*freefloat*) em 30 de setembro de 2018, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2017, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$680. Foram emitidas 231.326 ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25.a)), no montante de R\$61.274 em 30 de setembro de 2018 (R\$59.175 em 31 de dezembro de 2017) e do plano de incentivo atrelado a ações: *performance share*, no montante de R\$1.677 (R\$ 538 em 31 de dezembro de 2017) e *matching* de ações, no montante de R\$88, nota explicativa nº 25.b), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Notas Explicativas

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 30 de setembro de 2017, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações em tesouraria (nota explicativa nº 20.c)), gerando um resultado de R\$(595).

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações em tesouraria (nota explicativa nº 20.c)), gerando um resultado de R\$(516).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

Notas Explicativas

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram entregues 676.258 ações em tesouraria referentes opções exercidas, no montante de R\$2.186.

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram entregues 1.728.121 ações em tesouraria referentes opções exercidas, gerando um resultado de R\$5.552.

A seguir, posição em 30 de setembro de 2018 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	16.142	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	<u>(2.394.379)</u>	<u>(7.738)</u>				
Saldo Atual	<u>3.744.366</u>	<u>12.106</u>	9.848			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 28), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Receita bruta	<u>466.613</u>	<u>434.748</u>	<u>822.562</u>	<u>707.213</u>
Terminais Portuários	<u>466.613</u>	<u>434.748</u>	<u>547.703</u>	<u>505.068</u>
Operações Portuárias	235.879	234.469	288.272	273.615
Armazenagem Alfandegada	224.734	197.707	248.848	226.786
Carga Geral	6.000	2.572	10.583	4.667
Logística	-	-	<u>220.126</u>	<u>155.992</u>
Transportes	-	-	35.177	37.374
Armazenagem Alfandegada	-	-	154.180	93.914
Centro de Distribuição	-	-	26.403	21.386
Terminal Logístico K-10	-	-	4.366	3.318
Terminal de Veículos/TEV	-	-	<u>54.733</u>	<u>46.153</u>
Armazenagem Alfandegada	-	-	54.733	46.153
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(55.206)	(45.215)	(107.297)	(83.725)
Outras	<u>(6.081)</u>	<u>(2.508)</u>	<u>(15.285)</u>	<u>(10.397)</u>
Total	<u>405.326</u>	<u>387.025</u>	<u>699.980</u>	<u>613.091</u>

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Mão de obra avulsa	23.411	21.038	23.744	21.162
Taxas - Companhias Docas	35.135	29.637	36.026	29.326
Energia elétrica	6.628	5.614	8.398	7.138
Combustíveis e lubrificantes	13.505	11.681	23.545	20.955
Fretes	10.230	9.022	30.750	20.280
Movimentação de veículos	-	-	17.692	18.178
Outros serviços e materiais	2.477	1.913	10.186	6.986
Despesas com pessoal	166.232	176.774	231.972	238.503
Consultoria, assessoria e auditoria	8.091	7.792	9.313	9.139
Outros serviços de terceirização	13.308	13.682	20.388	21.151
Manutenção operacional	19.914	16.774	27.017	22.347
Depreciação e amortização	69.671	72.671	92.746	100.897
Aluguéis/condomínios – áreas operacionais	-	-	4.266	4.144
Despesas com vendas de serviços	20.863	18.452	73.132	47.915
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda de incobráveis	7.508	7.877	10.816	8.064
Outras despesas	<u>8.700</u>	<u>7.266</u>	<u>39.721</u>	<u>33.074</u>
Total	<u>405.673</u>	<u>400.193</u>	<u>659.712</u>	<u>609.259</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	324.543	321.281	510.792	487.739
Despesas com vendas	31.320	30.182	89.708	61.898
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	<u>49.810</u>	<u>48.730</u>	<u>59.212</u>	<u>59.622</u>
Total	<u>405.673</u>	<u>400.193</u>	<u>659.712</u>	<u>609.259</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas**23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	785	(201)	785	(201)
Correção de depósitos judiciais	3.633	2.906	3.672	2.976
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	10	5.562	10	5.562
Correção de precatórios	-	-	162	72
Ganho na venda de ativo	233	598	263	598
Reembolso de seguro	420	875	516	877
Receita com depósitos não identificados	567	1.272	1.374	2.730
Outras receitas	<u>249</u>	<u>174</u>	<u>504</u>	<u>915</u>
Total	<u>5.897</u>	<u>11.186</u>	<u>7.286</u>	<u>13.529</u>
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(7)	(30)	(23)	(31)
Correção de provisões	(350)	(523)	(434)	(660)
Precatórios	-	-	(130)	(58)
Total	<u>(357)</u>	<u>(553)</u>	<u>(587)</u>	<u>(749)</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	8.097	6.576	10.733	13.079
Variações monetárias e cambiais ativas	324	703	2.263	1.266
Valor justo da operação de <i>swap</i>	37	432	113	734
Correção impostos a recuperar	885	1.273	890	1.291
Correção de depósitos judiciais	119	73	129	690
Outras receitas	<u>392</u>	<u>376</u>	<u>839</u>	<u>901</u>
Total	<u>9.854</u>	<u>9.433</u>	<u>14.967</u>	<u>17.961</u>
Despesas financeiras:				
Juros s/ debêntures e empréstimos	(12.512)	(18.646)	(12.810)	(19.098)
Variações monetárias e cambiais passivas	(380)	(1.291)	(5.396)	(2.640)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(116)	(423)	(340)	(635)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(17)	(59)	(29)	(91)
Remissão de juros	-	(2.775)	-	(2.775)
Juros - Obrigações com poder concedente	(35.366)	(35.815)	(39.689)	(39.274)
Outras despesas	<u>(1.747)</u>	<u>(998)</u>	<u>(2.467)</u>	<u>(1.683)</u>
Total	<u>(50.138)</u>	<u>(60.007)</u>	<u>(60.731)</u>	<u>(66.196)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 – Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

Notas Explicativas

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2018, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas/ caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 à 2013		<u>6.116.442</u>				<u>2.062.021</u>	<u>4.054.421</u>	-
06/02/14 - Programa 2014	15,70	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>1.579.786</u>	<u>507.896</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	695.894	-
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	695.894	-
3º Lote anual		695.894	06/02/17	06/02/19		-	187.998	507.896
05/02/15 - Programa 2015	12,85	<u>1.377.596</u>			4,40	<u>349.200</u>	<u>259.550</u>	<u>768.846</u>
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		294.993	164.206	-
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		27.103	47.671	384.425
3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		27.104	47.673	384.421
Total das opções outorgadas		<u>9.581.720</u>				<u>2.411.221</u>	<u>5.893.757</u>	<u>1.276.742</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Em 15 de dezembro de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações de 2016.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	<u>2.897.395</u>			1,18	<u>879.709</u>	<u>356.099</u>	<u>1.661.587</u>
1º. Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		720.807	113.712	131.279
2º. Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		158.902	113.712	693.184
3º. Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		-	128.675	837.124
23/08/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	-	-	<u>6.609.811</u>
1º. Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		-	-	2.203.270
2º. Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		-	-	2.203.270
3º. Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		-	-	2.203.271
Total das opções outorgadas		<u>9.507.206</u>				<u>879.709</u>	<u>356.099</u>	<u>8.271.398</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Notas Explicativas

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações 2017, com a outorga de 6.609.811 opções de compra dentro do limite estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para o Plano de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2018 no montante de R\$2.100 (R\$2.058 em 30 de setembro de 2017).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2018, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,59% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,15%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17- Programa 2017	<u>1.970.443</u>		2,31	-	-	<u>1.970.443</u>
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	-	1.970.443
Total das ações outorgadas	<u>1.970.443</u>			-	-	<u>1.970.443</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$1.138 (R\$159 em 30 de setembro de 2017).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2018, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,29%.

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1(uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (*Matching*), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de Ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17- Programa 2017	<u>903.896</u>		2,31	<u>215.000</u>	<u>688.896</u>	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		215.000	688.896	-
Total das ações outorgadas	<u>903.896</u>			<u>215.000</u>	<u>688.896</u>	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$88, pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Em março de 2018, foram realizadas adesões de 215.000 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,03%.

Notas Explicativas**26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
(Prejuízo)/ Lucro antes da tributação	(11.276)	(37.736)	1.203	(31.623)
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>(23.815)</u>	<u>(15.373)</u>	-	-
(Prejuízo)/ Lucro antes da tributação ajustado	(35.091)	(53.109)	1.203	(31.623)
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>(11.949)</u>	<u>(18.075)</u>	<u>391</u>	<u>(10.770)</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(8.422)	(12.746)	289	(7.590)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	(3.527)	(5.329)	102	(3.180)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	<u>1.453</u>	<u>4.086</u>	<u>1.668</u>	<u>4.677</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	707	905	707	905
Plano de opção de compra de ações/ <i>Performance share</i>	1.131	757	1.131	754
Outras	630	2.424	845	3.018
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	(537)	-	(537)	-
Remuneração variável da Diretoria	(478)	-	(478)	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(146)</u>	<u>(92)</u>
Incentivos fiscais	-	-	(146)	(92)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(10.496)	(13.989)	1.913	(6.185)
Alíquota efetiva	29,91%	26,34%	159,02%	19,56%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>(1.715)</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias**	-	-	15	(1.715)
VI - Ajustes extraordinários:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55</u>	<u>24</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	55	24
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>(10.496)</u>	<u>(13.989)</u>	<u>1.983</u>	<u>(7.876)</u>
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	11.310	8.550
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>(10.496)</u>	<u>(13.989)</u>	<u>(9.327)</u>	<u>(16.426)</u>
Total	<u>(10.496)</u>	<u>(13.989)</u>	<u>1.983</u>	<u>(7.876)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

** Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

Notas Explicativas

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

<u>Ativo (passivo)</u>	Controladora			
	30.09.2018		31.12.2017	
	IRPJ	CSLL	Reapresentado*	Reapresentado*
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	11.268	4.131	8.167	2.940
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.549	1.278	3.058	1.101
Provisão para contingências	24.349	8.766	23.281	8.381
Amortização do ágio	(18.126)	(6.526)	(18.593)	(6.693)
Depreciação	(42.081)	(15.149)	(43.520)	(15.667)
Perda por desvalorização de ativos	6.445	2.320	6.776	2.439
Obrigações com poder concedente	22.112	7.960	20.179	7.264
Outras	12.807	4.865	13.499	4.860
Perdas atuariais	3.296	1.187	3.296	1.187
Total	<u>23.619</u>	<u>8.832</u>	<u>16.143</u>	<u>5.812</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

<u>Ativo (passivo)</u>	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	IRPJ	CSLL	Reapresentado*	Reapresentado*
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	28.746	10.423	27.957	10.065
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.614	1.661	3.485	1.255
Provisão para contingências	26.386	9.499	24.963	8.987
Amortização do ágio	(27.993)	(10.077)	(28.459)	(10.245)
Depreciação	(48.402)	(17.425)	(49.660)	(17.878)
Perda por desvalorização de ativos	6.445	2.320	6.776	2.439
Obrigações com poder concedente	25.108	9.039	22.898	8.243
Outras	14.517	5.481	14.804	5.331
Precatórios a receber	(1.348)	(487)	(1.308)	(473)
Perdas atuariais	3.271	1.178	3.271	1.178
Total	<u>31.344</u>	<u>11.612</u>	<u>24.727</u>	<u>8.902</u>
Ativo	<u>38.684</u>	<u>14.254</u>	<u>32.258</u>	<u>11.615</u>
Passivo	<u>(7.340)</u>	<u>(2.642)</u>	<u>(7.531)</u>	<u>(2.713)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Até 30 de setembro de 2018, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

Notas Explicativas

27. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Prejuízo do exercício	(780)	(23.747)
Média ponderada das ações	662.573.514	660.624.924
Resultado por ação básico	(0,00118)	(0,03595)

* Conforme nota explicativa nº 5

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
	Ordinárias	Ordinárias
		Reapresentado*
Prejuízo do exercício	(780)	(23.747)
Média ponderada das ações	662.573.514	660.624.924
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	7.548.597	8.643.966
Resultado por ação diluído	(0,00116)	(0,03548)

* Conforme nota explicativa nº 5

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

28. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Notas Explicativas

Hipóteses

Hipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	5,43% a.a.
Inflação Econômica	4,97% a.a.
Inflação Médica (HCCTR)	3,00% a.a.
Fator Idade (<i>Aging Factor</i>)	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

Hipóteses biométricas

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	15,77% (Santos Brasil Logística S.A.) e 6,78% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%

Outras hipóteses

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 90% Casados Diferença de Idade Titular / Esposa - 4 anos <u>Participantes Assistidos</u> Família Real
---------------------	---

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017
Valor presente das obrigações atuariais	3.202	2.582
Perdas atuariais calculadas	<u>28.895</u>	<u>26.313</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>32.097</u>	<u>28.895</u>
	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Valor presente das obrigações atuariais	3.789	3.173
Perdas atuariais calculadas	<u>33.879</u>	<u>30.706</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>37.668</u>	<u>33.879</u>

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.09.2018		31.12.2017		30.09.2018		31.12.2017	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
	2	72.396	72.396	54.353	54.353	129.242	129.242	96.252	96.252
	2	-	-	1.998	1.998	-	-	-	-
	2	-	-	-	-	5.398	5.398	5.236	5.236
		72.396	72.396	56.351	56.351	134.640	134.640	101.488	101.488
Valor justo por meio do resultado:									
	1	25.024	25.024	27.463	27.463	28.029	28.029	29.093	29.093
	2	159.661	159.661	173.251	173.251	219.670	219.670	220.890	220.890
	2	-	-	20.748	20.748	-	-	20.748	20.748
	2	88	88	2	2	215	215	2	2
		184.773	184.773	221.464	221.464	247.914	247.914	270.733	270.733
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
	2	184.734	190.363	165.928	180.981	208.774	212.581	173.600	188.672
	2	-	-	59.498	66.177	-	-	59.498	66.177
	2	46.573	46.573	44.080	44.080	76.978	76.978	74.608	74.608
	2	13	13	113	113	13	13	113	113
	2	920.938	920.938	833.492	833.492	1.035.857	1.035.857	951.479	951.479
	2	-	-	-	-	4.319	4.319	4.189	4.189
		1.152.258	1.157.887	1.103.111	1.124.843	1.325.941	1.329.748	1.263.487	1.285.238
Valor justo por meio do resultado:									
	2	-	-	13	13	-	-	99	99

* Conforme nota explicativa nº 5

** Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2018. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de setembro de 2018, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse trimestre:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Set./2018	Dez./2017		
Controladora	1.755	Dez./2018	Associado à variação cambial	(19)	157	88	(11)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Consolidado	6.995	Dez./2018	Associado à variação cambial	10	546	215	(97)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

b) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o período findo em 30 de setembro de 2018 com valorização do dólar e do euro em relação ao real de 21% e 17,3%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2017.

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2018. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Exposição cambial	Controladora				
			Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldo patrimonial							
Passivos financeiros:							
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	592	592	149	299	(149)	(299)
Derivativos / Swap*	US\$/CDI	(494)	(78)	(153)	(307)	154	308
Exposição líquida		98	514	(4)	(8)	5	9
Taxas:							
US\$			4,00	1,00	2,00	(1,00)	(2,00)
€			4,65	1,16	2,33	(1,16)	(2,33)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

Operação	Risco	Exposição cambial	Consolidado				
			Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldo patrimonial							
Passivos financeiros:							
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	21.264	21.264	5.319	10.637	(5.319)	(10.637)
Derivativos / Swap*	US\$/CDI	(1.222)	(192)	(380)	(760)	381	761
Exposição líquida		20.042	21.072	4.939	9.877	(4.938)	(9.876)
Taxas:							
US\$			4,00	1,00	2,00	(1,00)	(2,00)
€			4,65	1,16	2,33	(1,16)	(2,33)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Notas Explicativas

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das informações trimestrais. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	159.661	39.915	79.831	(39.915)	(79.831)
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	183.899	790	1.572	(798)	(1.604)
Obrigações com poder concedente	IGP-M	914.949	27.531	55.063	(27.531)	(55.063)
Obrigações com poder concedente	INPC	5.989	31	63	(31)	(62)
Dívida líquida		945.176	(11.563)	(23.133)	11.555	23.102
Taxas:						
CDI		6,39	1,60	3,20	(1,60)	(3,20)
IGP-M		10,05	2,51	5,02	(2,51)	(5,02)
INPC		3,97	0,99	1,99	(0,99)	(1,99)
Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	219.670	54.918	109.835	(54.918)	(109.835)
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	183.899	790	1.572	(798)	(1.604)
Obrigações com poder concedente	IGP-M	1.029.868	27.676	55.353	(27.677)	(55.353)
Obrigações com poder concedente	INPC	5.989	31	63	(31)	(62)
Dívida líquida		1.000.086	(26.421)	(52.847)	26.412	52.816
Taxas:						
CDI		6,39	1,60	3,20	(1,60)	(3,20)
IGP-M		10,05	2,51	5,02	(2,51)	(5,02)
INPC		3,97	0,99	1,99	(0,99)	(1,99)

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de setembro de 2018, era de R\$18.459, representando 12,50% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2017, essa provisão era de R\$13.943, equivalente a 12,65%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
		Reapresentado*		
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	184.685	221.462	247.699	270.731
Contas a receber	72.396	54.353	129.242	96.252
Dividendos a receber	-	1.998	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.398	5.236
Total	<u>257.081</u>	<u>277.813</u>	<u>382.339</u>	<u>372.219</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora – Reapresentado*					
	Saldo contábil 30.09.2018	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	184.734	205.013	104.440	100.573	-	-
Fornecedores	46.573	46.573	31.552	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	<u>920.938</u>	<u>1.718.582</u>	<u>106.601</u>	<u>149.161</u>	<u>149.161</u>	<u>1.313.659</u>
Total	<u>1.152.258</u>	<u>1.970.181</u>	<u>242.606</u>	<u>264.755</u>	<u>149.161</u>	<u>1.313.659</u>

Notas Explicativas

	Consolidado – Reapresentado*					
	Saldo contábil 30.09.2018	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Empréstimos e financiamentos	208.774	231.039	111.058	109.879	8.337	1.765
Fornecedores	76.978	76.978	61.957	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.035.857	1.890.090	117.291	170.540	170.540	1.431.719
Precatórios a pagar	4.319	4.319	-	4.319	-	-
Total	<u>1.325.941</u>	<u>2.202.439</u>	<u>290.319</u>	<u>299.759</u>	<u>178.877</u>	<u>1.433.484</u>

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de setembro de 2018, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Total dos passivos circulante e não circulante	1.301.667	1.239.114	1.517.617	1.433.870
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(184.685)</u>	<u>(221.462)</u>	<u>(247.699)</u>	<u>(270.731)</u>
Dívida líquida	<u>1.116.982</u>	<u>1.017.652</u>	<u>1.269.918</u>	<u>1.163.139</u>
Total do patrimônio líquido	1.336.436	1.330.820	1.336.436	1.330.820
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,83579	0,76468	0,95023	0,87400

* Conforme nota explicativa nº 5

30. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Aumento do intangível das obrigações com poder concedente	<u>110.595</u>	<u>7.996</u>	<u>111.234</u>	<u>18.071</u>
Transações das atividades de investimentos	<u>110.595</u>	<u>7.996</u>	<u>111.234</u>	<u>18.071</u>

Notas Explicativas**31. COBERTURA DE SEGUROS**

Em 30 de setembro de 2018, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Armazenagem em galpões de vinilona	5.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Junho/2019
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Junho/2019
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	90	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5	R\$	
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos corporais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2019
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.329	R\$	Abril/2019

32. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2018, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$3.208 (R\$1.070 em 31 de dezembro de 2017), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

33. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2018, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2018

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	549.911	229.617	54.734	-	(11.700)	822.562
Deduções da receita	<u>(72.648)</u>	<u>(42.118)</u>	<u>(8.896)</u>	-	<u>1.080</u>	<u>(122.582)</u>
Receita operacional líquida	477.263	187.499	45.838	-	(10.620)	699.980
Custo dos serviços prestados	<u>(367.634)</u>	<u>(123.499)</u>	<u>(30.279)</u>	-	<u>10.620</u>	<u>(510.792)</u>
Custos variáveis/fixos	(298.653)	(113.602)	(19.194)	-	10.620	(420.829)
Depreciação/amortização	<u>(68.981)</u>	<u>(9.897)</u>	<u>(11.085)</u>	-	-	<u>(89.963)</u>
Lucro bruto	<u>109.629</u>	<u>64.000</u>	<u>15.559</u>	-	-	<u>189.188</u>
Despesas operacionais	<u>(50.670)</u>	<u>(59.365)</u>	<u>(2.185)</u>	<u>(30.001)</u>	-	<u>(142.221)</u>
Despesas com vendas	(34.259)	(53.626)	(1.796)	-	-	(89.681)
Despesas gerais e administrativas	(21.162)	(6.606)	(386)	(28.302)	-	(56.456)
Depreciação/amortização	(56)	(33)	-	(2.694)	-	(2.783)
Outras	<u>4.807</u>	<u>900</u>	<u>(3)</u>	<u>995</u>	-	<u>6.699</u>
EBIT	<u>58.959</u>	<u>4.635</u>	<u>13.374</u>	<u>(30.001)</u>	-	<u>46.967</u>
Depreciação/amortização	69.037	9.930	11.085	2.694	-	92.746
EBITDA	127.996	14.565	24.459	(27.307)	-	139.713
Resultado financeiro	-	-	-	(45.764)	-	(45.764)
Equivalência patrimonial	-	-	-	23.815	(23.815)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(1.983)</u>	-	<u>(1.983)</u>
Prejuízo líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(780)</u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2017

Contas	Terminais	Logística	Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários		de Veículos			
	Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*
Receita operacional bruta	505.560	165.545	46.153	-	(10.045)	707.213
Deduções da receita	<u>(58.962)</u>	<u>(30.415)</u>	<u>(5.674)</u>	-	929	<u>(94.122)</u>
Receita operacional líquida	446.598	135.130	40.479	-	(9.116)	613.091
Custo dos serviços prestados	<u>(361.667)</u>	<u>(105.316)</u>	<u>(29.872)</u>	-	9.116	<u>(487.739)</u>
Custos variáveis/fixos	(287.616)	(94.941)	(18.945)	-	9.116	(392.386)
Depreciação/amortização	<u>(74.051)</u>	<u>(10.375)</u>	<u>(10.927)</u>	-	-	<u>(95.353)</u>
Lucro bruto	<u>84.931</u>	<u>29.814</u>	<u>10.607</u>	-	-	<u>125.352</u>
Despesas operacionais	<u>(39.377)</u>	<u>(35.566)</u>	<u>(916)</u>	<u>(32.881)</u>	-	<u>(108.740)</u>
Despesas com vendas	(30.726)	(30.504)	(632)	-	-	(61.862)
Despesas gerais e administrativas	(19.544)	(6.681)	(410)	(27.479)	-	(54.114)
Depreciação/amortização	(188)	(39)	-	(5.317)	-	(5.544)
Outras	<u>11.081</u>	<u>1.658</u>	<u>126</u>	<u>(85)</u>	-	<u>12.780</u>
EBIT	45.554	(5.752)	9.691	(32.881)	-	16.612
Depreciação/amortização	74.239	10.414	10.927	5.317	-	100.897
EBITDA	119.793	4.662	20.618	(27.564)	-	117.509
Resultado financeiro	-	-	-	(48.235)	-	(48.235)
Equivalência patrimonial	-	-	-	15.373	(15.373)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	7.876	-	7.876
Lucro do período	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(23.747)</u>

Em 30 de setembro de 2018, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$112.763 (R\$112.658 em 30 de setembro de 2017), equivalentes a 20,5% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2018

Contas	Terminais	Logística	Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários		de Veículos			
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>119.145</u>	<u>32.652</u>	<u>13.513</u>	<u>250.858</u>	<u>(3.831)</u>	<u>412.337</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	247.699	-	247.699
Outros	119.145	32.652	13.513	3.159	(3.831)	164.638
Ativo não circulante	<u>1.857.743</u>	<u>147.299</u>	<u>239.812</u>	<u>570.971</u>	<u>(374.109)</u>	<u>2.441.716</u>
Outros	255.175	7.005	40	76.240	-	338.460
Investimento	-	-	-	374.109	(374.109)	-
Imobilizado	79.546	100.601	679	34.292	-	215.118
Intangível	1.523.022	39.693	239.093	86.330	-	1.888.138
Passivo circulante	<u>(76.288)</u>	<u>(37.905)</u>	<u>(5.489)</u>	<u>(3.570)</u>	<u>3.831</u>	<u>(119.421)</u>
Fornecedores	(34.671)	(25.879)	(4.331)	(90)	3.014	(61.957)
Outros	(41.617)	(12.026)	(1.158)	(3.480)	817	(57.464)
Passivo não circulante	<u>(95.200)</u>	<u>(5.193)</u>	<u>(110)</u>	<u>(15.381)</u>	-	<u>(115.884)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.026)	(5.193)	(110)	-	-	(39.329)
Outros	(46.153)	-	-	(15.381)	-	(61.534)
Total	<u>1.805.400</u>	<u>136.853</u>	<u>247.726</u>	<u>802.878</u>	<u>(374.109)</u>	<u>2.618.748</u>

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>165.754</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	100.645
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	13
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	65.096
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>1.116.558</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	108.129
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	970.761
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	37.668
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.336.436</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.345.070
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(8.634)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.618.748</u>

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2017

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Reapresentado*</u>		<u>Reapresentado*</u>	<u>Reapresentado*</u>	<u>Reapresentado*</u>	<u>Reapresentado*</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>90.281</u>	<u>29.280</u>	<u>8.124</u>	<u>279.189</u>	<u>(3.460)</u>	<u>403.414</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	270.731	-	270.731
Outros	90.281	29.280	8.124	8.458	(3.460)	132.683
Ativo não circulante	<u>1.768.175</u>	<u>156.399</u>	<u>251.192</u>	<u>541.383</u>	<u>(355.873)</u>	<u>2.361.276</u>
Outros	248.368	6.354	46	62.246	-	317.014
Investimento	-	-	-	355.873	(355.873)	-
Imobilizado	51.985	110.332	601	34.317	-	197.235
Intangível	1.467.822	39.713	250.545	88.947	-	1.847.027
Passivo circulante	<u>(67.504)</u>	<u>(31.154)</u>	<u>(5.884)</u>	<u>(3.321)</u>	<u>3.460</u>	<u>(104.403)</u>
Fornecedores	(34.700)	(22.544)	(4.902)	(136)	2.695	(59.587)
Outros	(32.804)	(8.610)	(982)	(3.185)	765	(44.816)
Passivo não circulante	<u>(91.725)</u>	<u>(3.584)</u>	<u>(107)</u>	<u>(15.482)</u>	-	<u>(110.898)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.071)	(3.584)	(107)	-	-	(37.762)
Outros	(42.633)	-	-	(15.482)	-	(58.115)
Total	<u>1.699.227</u>	<u>150.941</u>	<u>253.325</u>	<u>801.769</u>	<u>(355.873)</u>	<u>2.549.389</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>237.924</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	172.042
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	113
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	65.769
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>980.645</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	61.056
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	885.710
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	33.879
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.330.820</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.339.454
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(8.634)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.549.389</u>

Notas Explicativas

34. EVENTO SUBSEQUENTE

Captação de recursos

Em outubro de 2018 a Companhia captou o montante de R\$50.000 para aquisição de equipamentos que serão destinados a operação da filial operacional Tecon Santos, da seguinte forma: (i) em 10 de outubro de 2018 foi celebrado contrato com o Banco Itaú referente à captação de R\$30.000 via CCE – Cédula de Crédito Bancário; e (ii) em 26 de outubro de 2018 foi celebrado contrato com o Banco Bocom BBM referente à captação de R\$20.000 via NCE – Nota de Crédito de Exportação. As operações foram contratadas com prazo de 1 ano.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Ricardo Schenker Wajnberg (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial
Marlos da Silva Tavares - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luís Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques – CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2018

No ano de 2018, o mercado de terminais de contêineres no Brasil continua incerto em relação ao crescimento dos volumes de movimentação. Embora 2017 tenha apresentado recuperação nos volumes de exportação e importação de contêineres nos portos de atuação da Companhia, o atual cenário político e econômico ainda deixa desafiadora a realização de projeções em relação ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem. O mercado de contêineres do Porto de Santos deverá crescer, porém continuará enfrentando cenário operacional e concorrencial incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2018.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2018:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	198.985.881	29,86	198.985.881	29,86
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	22,42	149.382.595	22,42
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	89.231.175	13,39	89.231.175	13,39
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	40.650.300	6,10	40.650.300	6,10
RICHARD KLIEN	20.565.875	3,09	20.565.875	3,09
RK EXCLUSIVO FIA	13.123.325	1,97	13.123.325	1,97
Ações em tesouraria	3.744.366	0,56	3.744.366	0,56
Outros	150.634.363	22,61	150.634.363	22,61
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00

* A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 13,39% das ações ordinárias da Companhia com participação total dos fundos geridos pela Dynamo de 89.231.175 ações. A Dynamo informou que, com as aquisições, não tem a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2018:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	336.729	0,05	336.729	0,05
Diretoria	1.411.290	0,21	1.411.290	0,21
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	3.744.366	0,56	3.744.366	0,56
Outros Acionistas	660.825.495	99,18	660.825.495	99,18
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00
Ações em Circulação	660.825.495	99,18	660.825.495	99,18

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2018, o número de ações em circulação era de 660.825.495, ou seja, 99,18% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e o "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela KPMG Auditores Independentes em 07 de novembro de 2018.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores